

**Impresso
Especial**

9912188130 - DR/BA

CREMEB

—CORREIOS—

vida & ética

ANO 2 | 2011

07

DR. ERNANE GUSMÃO

um médico-poeta, inspirado
nos astros e na natureza

PARALISAÇÃO

Médicos mantêm mobilizações
a favor de melhorias na rede
pública e na relação com
planos de saúde

ARTIGO JURÍDICO

“A medicina e os cinco
sentidos – rumo a uma relação
médico/paciente saudável”

Dr. Antonio Jesuíno dos Santos Netto (1920 - 2011)

Exemplo de profissionalismo
e ética na Medicina



CREMEB
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA

LUTO

PELA SAÚDE



CFM
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

CRM's
CONSELHOS REGIONAIS DE MEDICINA

Nota de Esclarecimento

Com relação à recente decisão do Tribunal Regional Federal (TRF), que suspendeu liminar concedida pela Justiça Federal em favor do Conselho Federal de Medicina (CFM) contra medida administrativa proposta pela Secretaria de Direito Econômico (SDE), o CFM e os 27 Conselhos Regionais de Medicina (CRMs) esclarecem aos médicos e à sociedade que:

- 1) Utilizarão todos os instrumentos e recursos possíveis no âmbito da Justiça no sentido de reverter a decisão do TRF;
- 2) Os motivos que geraram o ato administrativo da SDE inexistem, o que o torna desnecessário e abusivo;
- 3) O CFM nunca autorizou a cobrança de taxas extras para procedimentos e consultas, o que sempre foi proibido pelo Código de Ética Médica, documento anterior ao movimento médico ao qual a SDE se refere;
- 4) O CFM nunca puniu médicos que não participassem de movimentos da categoria;
- 5) A alegada orquestração para descredenciamentos em massa de médicos não procede, assim como não tem havido paralisação por tempo indeterminado das atividades de médicos vinculados às operadoras de planos de saúde;
- 6) O movimento médico brasileiro – coordenado por representantes de suas entidades nacionais e estaduais – tem buscado incessantemente o diálogo com as empresas da área de saúde suplementar com intuito de criar um cenário que melhore a assistência oferecida aos usuários;
- 7) Para as entidades médicas, as empresas têm visado a obtenção do lucro em detrimento da qualidade do atendimento, desvalorizando o trabalho do médico e a relação médico-paciente.

O CFM e os 27 CRMs se comprometem a buscar a reversão desse quadro, que afeta os 347 mil médicos brasileiros e cerca de 45 milhões de usuários dos planos de saúde, pois entendem que os argumentos em defesa dos direitos da sociedade e da Medicina são fortes e suficientes para mantê-los em estado de luta.

vida & ética

Dr. José Abelardo Garcia de Meneses
Presidente

editorial



imagem
Prophoto

Na semana comemorativa do Dia do Médico a imprensa nos trouxe duas informações alvissareiras. Os resultados iniciais das pesquisas com células-tronco desenvolvidas por cientistas da Fundação Oswaldo Cruz no Hospital São Rafael e a aprovação pela CCJ da Câmara dos Deputados da admissibilidade da Proposta de Emenda Constitucional (PEC 454/2009) que cria a carreira de médico nos serviços públicos com remuneração inicial em R\$ 15.187.

Em 18 de outubro, repetindo o ritual do CREMEB, desde 1976, 42 médicas e médicos baianos graduados pela Faculdade de Medicina da Bahia e Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública receberam o diploma do Mérito Ético-Profissional, pelos relevantes serviços prestados à sociedade em 50 anos de vida dedicados com zelo aos pacientes que lhes foram confiados.

Na oportunidade também ocorreu a homenagem ao Prof. Dr. José dos Santos Pereira Filho com a outorga da Medalha de Alto Mérito, máxima honraria do CREMEB. Foi uma noite de muitas homenagens e grandes emoções, mas sem dúvida alguma as médicas e médicos comemoraram a data de olho nas lutas atuais desenvolvidas pelas lideranças médicas nacionais e locais. Passados o 7 de abril e o 21 de setembro dedicados ao setor privado de saúde, chegamos ao 25 de outubro dia nacional de protesto contra a baixa remuneração e as más condições de trabalho e de assistência oferecidas no âmbito da rede pública de saúde.

Salvador está com o sistema de saúde desarticulado, com baixa cobertura das equipes de saúde da família, postos de saúde com funcionamento precário, as empresas terceirizadas ameaçando a devolução das unidades à Prefeitura, profissionais trabalhando sem receber a remuneração, enfim, condições inadequadas cujo resultado é a superlotação das emergências da rede estadual. Por outro lado, a gestão estadual, apesar da construção de novos hospitais, da ampliação de leitos e da incorporação tecnológica não consegue desatar os nós da falta de leitos, dos municípios transferindo pacientes sem apoio, sem acompanhamento médico e sem a garantia de vagas e da precarização do trabalho do médico. Para os estatutários surge uma esperança, inicia-se nova etapa nas negociações para rever o Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos da SESAB com a designação dos secretários de Saúde e Administração, Jorge Solla e Manoel Vitório, para instalarem a mesa de negociação. Os resultados das pesquisas com células-tronco, a possibilidade da carreira de estado para os médicos e a perspectiva que se abre com a movimentação em torno do sistema de saúde, público e privado, mesmo para os mais céticos, sinaliza que há o que comemorar na busca da medicina de nossos sonhos. “É isto mesmo companheiro” apenas para lembrar do refrão com o qual o Prof. Jesuíno Netto – homenageado nesta edição – nos cumprimenta declinando o seu incondicional apoio às lutas dos médicos.

14, 15 e 16
capa

Antônio Jesuino dos Santos Netto:
uma vida dedicada à arte do cuidar



11 Paralisação

Médicos suspendem
atendimento a 10 planos de
saúde e lutam por melhorias



17 Terapeutas do
Riso

Um grupo que defende a
humanização do atendimento



18
Regulamentação

Creneb regulariza novos
médicos na diplomação



20 e 21 Dia do
Médico

Creneb homenageia
profissionais

6 e 7 Dr. Ernane
Gusmão

Um médico-poeta, inspirado
nos astros e na natureza

8 Vigilância
Sanitária

Dra. Lorene esclarece
dúvidas e aponta desafios

9 Coluna do
Conselheiro
Federal

“A Medicina e o mercado”

10 Manifestação
Médica

Entidades mobilizam-se a
favor de melhorias salariais

12 Creneb Itinerante

Visita às cidades de Barreiras, Serrinha, Eunápolis e
Feira de Santana

13 Educação

Creneb promove cursos de atualização médica

Médicos de Pernambuco trazem experiência para a Bahia

19 Artigo Médico

“Um médico para chamar de seu...”

22 e 23 Curtas

24 Congresso de Direito Médico

Discussão de temas polêmicos marcam debates

25 Organização e Gestão

Transparência nos serviços de saúde reverte-se
em bons resultados

26, 27 e 28 Ementário

Acompanhe os pareceres publicados pelo Conselho

29 Artigo Jurídico

“A medicina e os cinco sentidos – rumo a uma relação
médico/paciente saudável”

30 e 31 Informe Oficiais

Veja as publicações do Creneb

32 Convocação

Creneb convoca empresas para registro no Conselho

33 O Dr. Recomenda

Um passeio pelas belezas da Suécia

34 Expressão

Cartuns feitos por médicos

Diretoria

José Aberlado Garcia de Meneses
Presidente
Teresa Cristina Santos Maltez
Vice-presidente
Jorge Raimundo de Cerqueira e Silva
Primeiro Secretário
Hermilda Tavares Vilar Guedes
Segunda Secretária
Luiz Carlos Cardoso Borges
Tesoureiro
Marco Antonio Cardoso de Almeida
Corregedor
José Augusto da Costa
Vice-Corregedor
Maria Lúcia Bomfim Arbex
Segunda Vice-Corregedora

Informativo Oficial do Creneb

Endereço: Rua Guadalajara, 175 - Barra
(Morro do Gato). Cep: 40140-460.
Salvador - Bahia.
Tel.: (71)3339-2800/Fax: (71)3245-5751
E-mail: crenheb@creneb.org.br
Site: www.crenheb.org.br

Comissão Editorial: José Abelardo Garcia de
Meneses (coordenador), Jorge Raimundo de
Cerqueira e Silva, Jocé Freitas Brandão, José
Márcio Villaça Maia Gomes, Marco Antonio
Cardoso de Almeida, Nedy Maria Branco Cer-
queira Neves e Otávio Marambia dos Santos.

Jornalista responsável: Danile Rebouças
(DRT-BA 2417)

Editoração eletrônica e diagramação:
Zeroseteum Comunicação (71) 3245.0990

Fotografia: Prophoto Digital
(71) 3797-6320 / 6323

Redação: Danile Rebouças, Heider Mustafá e
Hilla Santana

Impressão: Qualigraf Serviços Gráficos e
Editora Ltda

Tiragem: 22 mil exemplares.

Data de fechamento desta edição:
25/10/2011.

Conselheiros

Alessandro Vasconcelos
Álvaro Nonato
Carlos Caires
Antônio José Dórea
Augusto Farias
Carlos Eduardo Araujo
Cremilda Figueiredo
Débora Angeli
Diana Viégas Martins
Dorileide de Paula
Eduardo Nogueira Filho
Eliane Noya
Hermila Guedes
Iderval Tenório
Isa Bessa
Jecé Brandão
Jorge Cerqueira
José Abelardo Meneses
José Augusto da Costa
José Márcio Maia
Leuser Americano
Lícia Cavalcanti
Luiz Augusto Vasconcellos
Luiz Borges
Marco Antonio Almeida
Marco Aurélio Ferreira
Lúcia Arbex
Maria Madalena de Santana
Nedy Neves
Otavio Marambaia
Paulo Barbosa
Paulo Sérgio Santos
Raimundo Pinheiro
Rita Virgínia Ribeiro
Robson Moura
Rodrigo Felipe
Rosa Garcia
Silvio Porto
Sumaia Boaventura
Teresa Maltez
Ubaldo Dantas



Dr. Ernane Gusmão (médico nefrologista), 70 anos, tem 15 livros publicados e espera lançar mais dois ainda este ano

Dr. Ernane Gusmão: um médico-poeta, inspirado nos astros e na natureza

texto

Hilla Santana

imagem

André Assis

(Prophoto)

Para o médico nefrologista Ernane Nelson Antunes Gusmão “pior que qualquer ferida é ficar velho na vida sem ter história pra contar”. Nos seus singelos 70 anos o professor aposentado, tocador de gaita, apaixonado por pássaros, astros e cavalos é um médico ativo, escritor e poeta que não dispensa inspiração para falar do que há de sublime na vida.

Vindo de uma família rural do norte mineiro, nasceu em Pedra Azul - MG e ainda criança se mudou para Vitória da Conquista, na Bahia. Criado em fazenda sempre viu na natureza um ambiente propício para inspirações artísticas e para suas inquietações com a astronomia. “Até hoje eu não largo disso, ainda tenho minha fazendinha para descansar nos fins de semana”. Gosto que tem transmitido aos filhos e netos.

Da infância Dr. Ernane também carrega seu apreço por pássaros. “De passarinho eu gosto muito. Dessas atividades todas, talvez seja a mais antiga”, comenta, admirando os pássaros que rodeiam seu jardim. A gaita, ele toca como hobby.

Ao recordar seu tempo de escola na década de 50, ele responsabiliza o tradicional colégio Marista pela influência literária na formação de sua vida artística. Começou a escrever poesias e garante nunca ter deixado de compor, provado pelos mais de 300 poemas produzidos até então.

Mais tarde se interessou pelas Ciências Biológicas e prestou vestibular para Medicina. Formou-se pela Universidade Federal da Bahia em 1964, e atualmente, atende como nefrologista e clínico geral no Hospital Português. Mesmo com a vida na cidade, ele não se desvinculou da sua história com o campo.

Equinocultura

A paixão é tamanha que Dr. Ernane se dedica a pesquisas na área campestre. O que já o destacou como um reconhecido estudioso de cavalos na Bahia. Foi presidente da Associação Baiana dos Criadores de Cavalos (ABCC) e sócio fundador do Equus Clube dos Cavalos, hoje situado em Lauro de Freitas.

Como um grande competidor, considera o esporte com cavalos muito importante para o equilíbrio tridimensional do indivíduo. Através da ABCC ajudou a implantar a equoterapia na Bahia, uma forma de tratamento que ajuda crianças com problemas de equilíbrio, mentais e congênitos. Sempre foi criador de cavalos da

raça mangalarga marchador, mas por algum tempo também criou cavalos campolina e pôneis piquira, todos tipicamente nacionais. Seu maior orgulho foi o cavalo Dendê, o mais premiado de toda Bahia até hoje.

Dr. Ernane já perdeu as contas de suas premiações em equinocultura e em literatura, que estão divididas entre as estantes da fazenda e da casa na cidade. Hoje, ele continua a difundir seu interesse por estas áreas. Ainda esse ano tem previsão para publicação de pelo menos dois livros dos três que estão sendo reorganizados e atualizados. Ao todo, ele tem 15 livros publicados, onde revela suas paixões e reúne seus poemas.

Astronomia

Além da poesia, da medicina e dos cavalos, Dr. Ernane também se dedica à busca de conhecimento sobre o universo. De todas as constelações que já contemplou, sem dúvida, a Ursa Maior é sua preferida e em suas palavras “a mais bela constelação do quadrante norte, mesmo aqui no hemisfério Sul”. Deu nome a dois de seus quinze livros.

A astronomia, segundo ele “veio dessa conexão com a natureza, e coisas mais transcendentais”. Por várias gestões foi presidente da Associação dos Astrônomos Amadores da Bahia. Desse seu interesse pelo cosmo e pela resposta à celebre pergun-

ta “De onde viemos e para onde vamos?”, passou a estudar o universo se especializando no ramo da astronomia voltado para a mitologia.



São várias as premiações recebidas em equinocultura e literatura

Para ele é nesse ponto que a astronomia se encontra com o humanismo e com a história da civilização. A relação dessa ciência com a medicina se dá, conforme comenta, quando o médico compreende a existência não apenas do material que é possível a olho nu, mas do transcendental. “O céu nos dá a dimensão dessa idéia. Nós aqui somos nada mais do que a poeira das estrelas. Somos todos iguais”, diz o estudioso. E continua “Você é médico, mas não é melhor do que ninguém. O seu conhecimento só ajuda a compreender o sofrimento de seu paciente”, conclui.



Dra. Lorene Louise S. Pinto, doutora em Medicina e Saúde

Formada pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública em 1982, Dra. Lorene Louise Silva Pinto luta pela Saúde Pública e atua no campo da Vigilância em Saúde. Especialista em Epidemiologia, Mestre em Saúde Pública e Doutora em Medicina e Saúde, ela contribuiu para a formação da área de Vigilância em Saúde na Bahia na década de 80. Atualmente, dirige a Faculdade de Medicina da Ufba. Em entrevista, Dra. Lorene esclarece os recentes alcances e os históricos desafios do médico no campo da Vigilância Sanitária.

Qual o papel da Vigilância Sanitária no campo da Saúde?

A vigilância é a primeira ação do SUS e funciona como prevenção. Na Superintendência de Vigilância em Saúde ficam todas as vigilâncias: sanitária, epidemiológica e atenção à saúde do trabalhador. A Vigilância Sanitária avalia bens, produtos e serviços relacionados à saúde, sempre focada na regulação, fiscalização, controle e qualidade.

Qual a importância do médico fazer a vigilância em hospitais?

Vigilância Sanitária: Dra. Lorene esclarece dúvidas e aponta desafios

texto

Hilla Santana

imagem

André Assis

(Prophoto)

O campo da Saúde Pública no país demanda a atuação de profissionais de diversas áreas, desde engenheiros a físicos e médicos. A vigilância em saúde abarca várias possibilidades de atuação médica. O arquiteto pode avaliar o projeto e o serviço, mas precisa do profissional de saúde que conhece aquele procedimento. O conhecimento específico do médico facilita até mesmo o diálogo com os profissionais de saúde.

Que processo deve seguir quem deseja se especializar nesta área?

Todos os profissionais da saúde que vão para o campo de Saúde Coletiva fazem suas especializações e depois uma formação geral em Saúde Pública. Em alguns casos, existem médicos que são especializados em Vigilância Sanitária ou Epidemiológica.

Como é a atividade cotidiana do médico vigilante?

Todo profissional que vai abrir um serviço relacionado à saúde precisa ter a licença sanitária para funcionar, é um certificado de qualidade. Quando o estabelecimento dá entrada, a vigilância faz análise técnica da planta para autorizar a instalação do serviço. Outra forma de atuação é através de denúncia.

A quantidade de médicos que atuam na Bahia é suficiente?

Ainda são poucos os médi-

cos para dar conta da demanda. Recentemente isso tem mudado com o desenvolvimento do SUS. Os profissionais de saúde buscam especialização em Saúde Coletiva porque há um mercado de trabalho que se abre. Os médicos precisam despertar sobre o valor e a importância do papel deles nessa área e pensar na possibilidade desse campo como espaço de trabalho.

Quais as condições de trabalho oferecidas pelo setor público?

Só o serviço público investe nessa área. Claro que a fiscalização é uma ação do Estado, mas a forma de fazer é a grande tentativa que se busca ao longo dos anos. Treinamento para técnicos que vão atuar na Vigilância não pode ser decorar lei e ir para o serviço, mas sim entender o porquê da atividade.

A sociedade reconhece ou teme o trabalho da vigilância sanitária?

As primeiras concepções de vigilância sanitária começam com a Família Real no Brasil, e traz um ranço controlador. Então é um movimento recente mudar esse caráter punitivo. A postura que o país assume atualmente traz a possibilidade de um diálogo maior com a sociedade. Os cidadãos precisam ser vigilantes, não só para denunciar, mas para cobrar a qualidade dos produtos e serviços.



CFM
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

A medicina e o mercado

Cons. Jecé Brandão

Como médico que há três décadas trabalha na atividade clínica acompanhando a evolução tecnológica inusitada ocorrida desde o século passado – geradora da poderosa medicina atual – estou convencido de que esta profissão não pode ser exercida sob a égide avassaladora do mercado. Neste sentido, o Estado não pode eximir-se do seu papel regulador.

A medicina tornou-se eficaz, porém, invasiva. Temos hoje drogas e outros artefatos diagnósticos e terapêuticos que nos permite curar ou mudar favoravelmente o curso natural da grande maioria dos adoecimentos, mas, são potencialmente lesivos e a sua utilização implicará sempre num percentual de iatrogenias com seqüelas ou mortes delas resultantes.

Este novo cenário exige médicos com sólida formação e eticamente comprometidos com o paciente. As necessidades do paciente para a recuperação de sua saúde e bem estar são prioridades absolutas nesta atividade profissional. Este é o compromisso primordial, milenar e eterno do médico, razão maior de sua existência. É exatamente por força de tal compromisso que o mercado não pode regular esta relação.

O mercado funciona como eficiente regulador na produção e comercialização de mercadorias. Todavia, no segmento da saúde, ele pode significar a sonegação de fatores da assistência e recuperação da saúde em favor do lucro do agente financiador. Infelizmente este aspecto é visto diariamente na prática médica por parte de operadoras de planos e seguros de saúde (OPS). De um lado, tentam dificultar a liberação de procedimentos para o tratamento de seus usuários. De outro, face à omissão da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que não cumpre satisfatoriamente seu papel de órgão regulador do sistema, dificultam

ao máximo os reajustes aos honorários dos profissionais, clínicas e hospitais, levando-os a graves dificuldades financeiras.

Anualmente a ANS libera aumentos às mensalidades dos usuários em favor das OPS. Entretanto, assiste passiva ao sufoco econômico perpetrado pelas OPS que não repassam reajustes proporcionais aos honorários dos médicos credenciados, gerando o desequilíbrio histórico verificado atualmente.

“ Não se pode esquecer que o objetivo da Medicina é a beneficência e a do comércio é o lucro. ”

Não se pode esquecer que o objetivo da Medicina é a beneficência (promoção e recuperação da saúde) e a do comércio é o lucro. Assim sendo, a Medicina jamais pode ser considerada comércio, pois simplesmente deixaria de ser medicina e passaria a ser um comércio de seres humanos com todas as implicações hediondas daí decorrentes.

Nós médicos não fizemos votos de pobreza! Exigimos respeito, reconhecimento e remuneração compatíveis com a complexidade e responsabilidade da profissão. Urge que o Congresso aprove marco regulatório que traga equidade financeira para a saúde suplementar. A ANS, que deveria cumprir papel regulador no setor, não tem alcançado tal objetivo. Diante deste desequilíbrio econômico, constatamos sinais de iminente desarranjo sistêmico do setor.



Em julho, entidades médicas estiveram com o governador, que se comprometeu de ajudar

Entidades médicas mantêm mobilizações a favor de melhorias salariais

A luta por melhores salários e condições de trabalho continua na rede estadual de saúde. A Gratificação de Incentivo ao Desempenho (GID) foi implantada, entretanto, houve expectativa frustada por conta dos critérios de avaliação utilizados, entre os quais a maior valorização da avaliação institucional em detrimento da profissional e a regulamentação confusa que cria dificuldades para a avaliação e o acompanhamento pelos servidores.

O Cremeb tem se reunido com o Sindicato dos Médicos (Sindimed), Associação Bahiana da Medicina (ABM) e demais colegas a fim de definir novas frentes de atuação. O que tem sido consenso nas últimas assembleias realizadas (31 de agosto e 3 de outubro) é a manutenção das

mobilizações e cobranças de melhorias sobre o Estado.

Os médicos não estão de acordo com o modelo de implantação do pagamento da GID. A implantação prevista para julho – após a paralisação da categoria em protesto por sete dias no mês de maio – foi adiada diversas vezes. O último prazo de pagamento da gratificação estava agendado para a folha salarial de agosto, mas de fato não aconteceu a melhoria de vencimentos.

Dia 25 de outubro, a categoria médica participou da manifestação nacional em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS). Suspendeu o atendimento ambulatorial por 24 horas, fez um café da manhã coletivo, seguido de caminhada com protesto em frente ao Shopping Iguaçu. O Sindimed tem se articulado também no campo jurídico, com ações de regularização da GID em processos contra o Estado da Bahia. Os secretários estaduais de Administração e de Saúde, Manoel Vitorino e Jorge Solla, iniciaram (dia 19/10) uma mesa de negociação para elaborar o plano de carreira dos médicos.



Médicos fazem caminhada de protesto dia 25/10

texto

Danile Rebouças

imagem

Danile Rebouças

Compromisso do governador

No dia 6 de julho, o governador Jaques Wagner em audiência com representantes do Conselho Superior das Entidades Médicas do Estado da Bahia (Cosemba) – onde o Cremeb tem representação – reconheceu a defasagem salarial da classe médica e se comprometeu a avaliar com a equipe orçamentária e da saúde a possibilidade de reajustar o salário dos médicos da rede estadual de saúde por meio de um Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV).

Dos representantes do Cosemba, o governador Jaques Wagner, ao lado do secretário Jorge Solla, recebeu um relatório com estudo comparativo dos salários dos médicos da BA e de outros estados do Nordeste.

QUADRO COMPARATIVO: VENCIMENTOS DOS MÉDICOS ESTATUTÁRIOS

(para carga horária de 20 horas)

| PERNAMBUCO |
|---|
| Inicial R\$ 3.366 / Final R\$ 5.500 |
| CEARÁ |
| Inicial R\$ 2.296 / Final R\$ 8.864,49 |
| PIAUÍ |
| Inicial R\$ 2.769, 58 / Final R\$ 8.152, 91 |
| BAHIA |
| Inicial R\$ 723,81 / Final R\$ 3.912,73 |

Fonte: Diário Oficial dos Respetivos Estados

Médicos suspendem atendimento a 10 planos de saúde e lutam por melhores honorários

texto

Danile Rebouças

imagens

Guilherme Kahuna

(Prophoto)



Médicos fazem panfletagem em Ondina no dia nacional da mobilização

As mobilizações dos médicos que atendem aos planos de saúde começam a dar resultados e a categoria se mostra cada vez mais unida na luta por melhores honorários e autonomia médica. Nos dias 21 a 27 de setembro, a suspensão de atendimento eletivo a dez operadoras de saúde – como continuidade do movimento de paralisação que aconteceu no dia 7 de abril – teve 90% de adesão na Bahia, conforme informou a coordenadora da Comissão Estadual de Honorários Médicos (CEHM), Dra. Débora Angeli.

Durante todo o mês de outubro, a categoria médica permanece em estado de alerta de mobilização, segundo decisão da assembleia do dia 27/09. Nesse período, a CEHM vai avaliar novas propostas. Conforme Dra. Débora Angeli, não

está descartada a possibilidade de se realizar novas paralisações contra os planos, descredenciamento e definição de procedimentos que não serão atendidos por determinadas operadoras.

A CEHM também se movimentou na área jurídica, protocolando ações na Justiça contra planos de saúde para cumprimento de acordo, correção de desequilíbrio econômico-financeiro e reposição de perdas de honorários. A luta dos médicos, que tem caráter nacional, objetiva a adoção da última edição da CBHPM e reajuste do valor da consulta a R\$ 60.

Panfletagem

No dia 21 de setembro, a paralisação aconteceu em todo o Brasil, e na Bahia, os médicos foram às ruas panfletar. Caminharam da sede da ABM até a praça de Ondina quando distribuíram carta aberta à população esclarecendo os motivos da paralisação. Atividades artísticas e um debate sobre a “Mercantilização da Saúde” também marcaram as manifestações neste dia.

As dez operadoras na Bahia que tiveram atendimento suspenso

(Cassi, Petrobras, Geap, Amil, Hapvida, Medial, Intermédica/Norclínicas, Life Empresarial, Promédica e Golden Cross) foram escolhidas porque não negociam com a CEHM, ou não honram acordo, ou insistem em propostas irrisórias, em desrespeito a médicos e usuários.

“A categoria está mobilizada aqui na Bahia. Na panfletagem tivemos uma aceitação extraordinária da população”, avaliou o presidente do Cremeb, José Abelardo de Menezes, que participou ativamente da mobilização, junto aos demais conselheiros do Cremeb e colegas de profissão.

Acordo UNIDAS

Uma grande vitória do movimento na Bahia foi o fechamento de acordo com a União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas), que representa 28 operadoras de saúde. O acordo assinado dia 21 de julho determina o valor de R\$60 para a consulta médica e a adesão à 5ª edição da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM). “Isso é uma grande conquista”, comemora Dra. Débora.



Categoria defende melhores condições de trabalho



imagem Ronaldo Carvalho

Barreiras

No dia 22 de julho os médicos de Barreiras e região debateram os aspectos éticos e legais da organização médica e dos planos de saúde no 4º Encontro da Delegacia Regional de Barreiras. No dia 23, os Conselheiros José Abelardo Meneses, Jorge Cerqueira, Luiz Augusto Vasconcellos e Isa Bessa se reuniram com membros da Delegacia e visitaram unidades de saúde da cidade: Hospital do Oeste e o Regional Eurico Dutra. Foi possível ao Cremeb detectar algumas dificuldades no relacionamento das duas instituições, a partir disso o Conselho ajudou a esclarecer dúvidas e propor procedimentos que promovam melhor interação entre os hospitais visitados.



imagem Marcelo Freitas

Serrinha

Os médicos de Serrinha e adjacências se reuniram com o Cremeb no dia 26 de agosto para debater questões ligadas ao registro das especialidades médicas e o papel dos diretores técnicos das unidades de saúde. Pela manhã os conselheiros José Abelardo Meneses, Jorge Cerqueira e Luiz Augusto Vasconcellos se reuniram com os membros da Delegacia Regional e visitaram unidades de saúde.



imagem Studios Ya

Eunápolis

Em 11 de agosto, o Cremeb debateu com médicos de Eunápolis e adjacências questões ligadas ao exercício ilegal da Medicina e as relações entre organizações médicas e planos de saúde. No dia 12, os conselheiros José Abelardo Meneses, Jorge Cerqueira e Marco Antônio Almeida se reuniram com os membros da Delegacia e visitaram os hospitais da região.



imagem Francisco Oliveira

Feira de Santana

O 3º encontro da Delegacia Regional do Cremeb de Feira de Santana aconteceu no dia 30 de setembro. Os Conselheiros Jorge Cerqueira (1º secretário), Silvo Porto, Eduardo Nogueira e Nedy Neves, além do delegado regional, Dr. Aderbal d'Aguiar, visitaram os hospitais Cleriston Andrade, Hospital Estadual da Criança e Hospital da Mulher. O novo Código de Ética Médica e documentos médicos como atestado, declaração de óbito, regimento interno de hospitais e prontuário foram temas de debate no encontro à noite com os médicos.



A fim de promover uma educação continuada para profissionais da área médica, o Cremeb realiza cursos nas mais diversas áreas, além da realização de seminários. Todos são gratuitos. No último trimestre, o Conselho promoveu o Seminário de Organização e Gestão, os Cursos de Suporte Avançado em Pediatria, Reanimação Neonatal e Gestaçao e Diabetes. No dia 11 de novembro acontece o Seminário Segurança em Ambiente Cirúrgico. Acesse o portal www.cremeb.org.br e confira maiores informações sobre a programação para este ano.

Suporte em Pediatria

Cerca de 25 médicos pediatras do Hospital Estadual da Criança, da cidade de Feira de Santana, participaram, dias 15 e 16 de julho, do curso de Suporte Avançado de Vida em Pediatria (PALS – Pediatric Advanced Life Support), promovido pelo Cremeb. “O curso, que é formado pela American Heart Association, visa padronizar o atendimento à criança grave e em situação de risco em todo o mundo”, explicou

Cremeb promove cursos para profissionais da área médica

Cons. José Abelardo, Consª Diana Viegas, Dr. Severino Farias e Dr. Airton Golbert no curso de Gestaçao e Diabetes

texto: Danile Rebouças

imagem: Guilherme Kahuna (Prophoto)

a 2ª secretária do Conselho, Consª. Hermila Guedes.

Esta é a segunda turma de PALS formada com a parceria do Cremeb. A primeira foi realizada com médicos do Hospital Geral Roberto Santos, em Salvador. Para este ano, a organização pretende realizar em novembro, o curso com médicos do Centro Pediátrico Professor Hosannah Oliveira – Ufba e formar um novo grupo na cidade de Itabuna.

Reanimação Neonatal

No dia 12 de agosto, cerca de 40 médicos da rede estadual participaram do Curso de Reanimação Neonatal. A grande maioria foi composta de generalistas, com a presença de obstetras e pediatras. A capacitação foi uma parceria do Cremeb, com a Secretaria Estadual de Saúde e a Sociedade Baiana de Pediatria.

A Consª Hermila Guedes participou da atividade e ficou satisfeita com o resultado alcançado. “Foi um curso gratificante. Tivemos a presença de muitos colegas do interior,

inclusive de cidades onde não há outros médicos trabalhando. No final, fizemos uma avaliação e todos foram aprovados”, pontuou a Consa. Hermila Guedes, que também é pediatra.

Gestaçao e Diabetes

No dia 30 de setembro aconteceu o Curso Interativo de Gestaçao e Diabetes, voltado médicos endocrinologistas, obstetras, neonatologistas, pediatras e áreas afins. O curso, que teve coordenação da Consª. e Endocrinologista Diana Viégas Martins e contou com a participação do Presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia – Dr. Airton Golbert, tratou de temas como a avaliação da diabética que quer engravidar. A Consª Diana ressaltou que a intervenção em gestantes com Diabetes reduz a ocorrência de complicações e deve ser multiprofissional, envolvendo a atuação do endocrinologista, obstetra, nutricionista e, no momento do parto, o neonatologista. A prevenção de complicações perinatais é o principal objetivo do diagnóstico e tratamento do Diabetes Gestacional.



Antônio Jesuíno dos Santos Netto

uma vida dedicada
à arte do cuidar
(1920 – 2011)

texto
Hilla Santana
imagens
Arquivo pessoal

Creneb organizou festa surpresa para Dr. Jesuíno

Com exemplar trajetória dentro da Medicina e na área da Educação, Antônio Jesuíno dos Santos Netto, faleceu no dia 1º de setembro de 2011, prestes a completar 91 anos de idade. O médico e professor deixou lições de dedicação, profissionalismo e ética.

Quem teve a oportunidade de conviver com ele conhece bem a disposição que tinha pelo trabalho e em ajudar as pessoas. Até o dia da sua morte manteve-se firme na sala de aula.

Dr. Jesuíno formou-se pela Faculdade de Medicina (FMB) no ano de 1944. Esse foi o primeiro passo para a construção de um grande legado dentro da área da saúde. O aprendizado do médico não se limitou às quatro paredes de uma sala de aula, pelo contrário, se expandiu entre os mais de 8.500 médicos que ele ajudou a formar e entre os milhares de pacientes atendidos.

Dr. Jesuíno especializou-se em Cirurgia Geral e dedicou-se também à área acadêmica. Foi professor de Medicina da Escola Bahiana de Medicina por 42

anos. Na Universidade Católica lecionou por 30 anos para alunos do curso de Educação Física.

Na Medicina, atendeu por 66 anos. A lista de atuação é grande. No Hospital Santa Izabel da Santa Casa de Misericórdia da Bahia trabalhou por 58 anos, exerceu atividade também no Hospital Espanhol. Foi colaborador por 54 anos da Liga Bahiana Contra o Câncer – Hospital Aristides Maltez, participou por 54 anos das atividades do IBIT-Fundação José Silveira. Como médico cirurgião da Previdência Social atuou por 41 anos.

Determinado e consciente da condição de seus pacientes, Dr. Jesuíno sempre se dedicou ao máximo para salvar vidas. Concentração marcava o extremo rigor na sala de cirurgia comandada por ele. Homem de poucas palavras fez de sua vida um marco na história dos que o cercavam. “Era capaz de atitudes silenciosas e corajosas”, lembra seu filho, o médico Eduardo Jesuíno, ao recordar de uma noite que de casa viu o atropelo de uma mulher e acompanhou seu pai no socorro.

Conta-se, que desde os sete anos de idade Dr. Jesuíno já revelava seus dons cirúrgicos. Sua maior referência profissional foi o tio Humberto (Dr. Humberto Jesuíno). Ele procurou seguir os passos do tio, trabalhando nos mesmos lugares que ele.

Longevidade

Em constante atividade, Dr. Jesuíno revelou o segredo de sua longevidade: “não parar de trabalhar”. E não parou. Mes-

mo no dia de sua morte, transmitia seu extenso conhecimento e experiência aos 50 alunos na aula de Saúde e Bem-Estar na Maturidade, na Faculdade Livre da Maturidade Olga Mettig. Lá atuava como professor desde a fundação da instituição, há 18 anos.

Por isso e muito mais seu trabalho é eterno. No Creneb, Dr. Jesuíno foi conselheiro por cinco gestões e entrou para a galeria de prestígio da instituição ganhando a medalha de Alto Mérito – Grande Honra ao Médico, em reconhecimento pelo seu trabalho em defesa da profissão. “O ato de julgar, meu irmão, é duro”, manifestou ele sobre sua atividade no Conselho em entrevista dada ao Sindimed em 2006.

Sempre ativo, Dr. Jesuíno atuou em mais de 30 entidades das áreas de saúde, educação, bioética, sindicalismo, direitos humanos, etc. Foi médico em essência e professor por natureza. “Não é sem razão que todos os seus alunos e os seus colegas de hoje o chamam de mestre”, ressalta seu filho Eduardo Jesuíno.



Dr. Jesuíno com os dois filhos médicos, Dr. Paulo e Dr. Eduardo



Com sua companheira Leda, Dr. Jesuíno conviveu por mais de 63 anos

Família

Em família, Dr. Jesuíno também foi exemplo de admiração e a tinha como base de tudo. Sempre atencioso lia todos os jornais e revistas que lhe chegavam às mãos e assinalava com uma caneta verde os assuntos mais importantes para cada um da família. Carinhoso e zeloso, a imagem do pai-médico deixada por ele impactou a vida de seus filhos. Dois deles seguiram a mesma carreira do pai – Paulo André Jesuíno e Eduardo Jesuíno.

“Meu pai, meu amigo, meu mestre, meu porto seguro! Se tivesse que defini-lo, escolheria

uma de suas virtudes: a equanimidade (“imperturbabilidade”), que significa serenidade e presença de espírito em todas as ocasiões”, afirma o filho Paulo André.

Filho de Antônio Jesuíno dos S. Júnior e Josephina Figueiredo dos Santos, Dr. Antônio Jesuíno nasceu em 18 de setembro de 1920, na residência de seus pais, em Salvador-BA. Tinha quatro irmãos: José Augusto Jesuíno, Carlos Alberto Jesuíno, Lya Margarida Costa e Celi Bastos.

Após se formar em medicina logo se casou com a educadora baiana Leda Jesuíno dos Santos. Do fruto de seus 63 anos de casamento com a companheira Leda a quem se referia como “Tesouro”, vieram os filhos Eduardo Jesuíno (62), Leda Maria (61), Mônica Jesuíno (in memoriam), Henrique Celso (49) e Paulo André (47). Dr. Antônio Jesuíno faleceu deixando também oito netos e cinco bisnetos.

Homenagem e reconhecimento à Antônio Jesuíno dos Santos Netto

“A Medicina da Bahia perdeu um de seus mais dignos representantes. Professor Jesuíno deixa uma trajetória de vida marcada por dedicação, profissionalismo e ética.”

José Abelardo - presidente do Cremeb

“Poucas pessoas encontrei em minha vida pessoal, profissional e acadêmica com tamanhos atributos morais. Antônio Jesuíno dos Santos Netto dignificou a espécie humana.”

Geraldo Leite - presidente da Fundação José Silveira

“Foi e sempre será lembrado pelo exemplo de abnegação às causas nobres: à Medicina, à saúde, ao ensino, à ética”

Jorge Cerqueira - 1º secretário do Cremeb

“Um ilustríssimo médico, que nos deixou um belo exemplo de vida e dedicação ao trabalho”

Delegacia do Cremeb de Cruz das Almas

“Sempre presente nos prestigiava com a sua experiência e colaboração. Ficava sempre pronto a enriquecer a história do nosso Instituto e participar da administração”

Almira M^a Vinhaes - presidente do Instituto Bahiano de História da Medicina e Ciências Afins

“A medicina brasileira perdeu um de seus maiores ícones. Com sua prática e ensino, provou ser possível o exercício da poderosa medicina tecnológica com arte e ética”

Jecé Brandão - cons. do Cremeb e do CFM

“Foi uma pessoa participativa, disponível e solidária. Seu conselho era válido, seu apoio importante, sua ausência far-nos-á muita falta.”

Thomaz Cruz - presidente da Academia de

Medicina da Bahia

“Tenho guardado no fundo do peito a maior admiração pelo “companheiro”. Como nos saudávamos um ao outro. Tive a felicidade de tê-lo lado a lado nas lutas e em todas ações desenvolvidas pelo sindicato”.

José Caires Meira - presidente do Sindimed

“O professor trazia a essência do mestre em sua alma, pois aprendia enquanto ensinava”

Nedy Neves - conselheira Cremeb

“Não consigo entender como Dr. Jesuino se multiplicava por mil e um afazeres e sempre tinha o ânimo para incursionar em outras esferas. Bom humor e simpatia eram as marcas de sua personalidade”

Consuelo Pondé - presidente do Instituto Geográfico da Bahia

“Homem de ética apurada, honrado e trabalhador, sua maneira de servir à sua profissão e ao Cremeb é um exemplo a ser seguido por quem se dedica à tarefa de cuidar do próximo”

Carlos Roberto Santos - Delegacia Regional do Cremeb de Guanambi

“Destaco a sua honestidade intelectual, a busca do conhecimento e o respeito aos pacientes: a medicina voltada para a dignidade humana, na preservação da saúde e defesa da vida”

Aleixo Sepulveda - membro titular e emérito da CBC e membro titular da SBCP

“Tinha sempre uma opinião clara e intransigente em defesa da ética médica e do exercício da boa Medicina (...) homem singular, exemplo de profissional e de figura humana”

Vera Rocha - Diretora da Rocha Comunicação

Terapeutas do Riso: um grupo que atua em defesa da humanização do atendimento

texto Danile Rebouças

imagem Guilherme Kahuna



1.600 pessoas por mês.

Fazer do ambiente hospitalar um espaço de alegria e aliviar o sofrimento da internação, eis o objetivo dos “doutores” do grupo Terapeutas do Riso. Muito mais do que artistas que se fantasiam e divertem crianças e adultos dentro de um hospital, eles fazem parte da equipe de saúde e podem até mesmo ajudar no processo de cura do paciente.

O grupo está inserido no processo de humanização da saúde e inclusão social, através do resgate da autoestima e exercício da cidadania. “A cura depende do equilíbrio do corpo e da mente e os Terapeutas do Riso colocam as gotas de emoção salutar à ‘prescrição’ dos nossos doentes”, enfatiza a médica coordenadora da Residência e Internato em Pediatria das Obras Sociais de Irmã Dulce (Osíd), Célia Maria Silvany.

No Hospital da Criança da Osíd, os Terapeutas do Riso atendem há 12 anos. Eles são “prescritos” para pacientes hospitalizados e realizam “atendimento” três vezes por semana, assistindo uma média de

Os três palhaços, Dra. Ciranda Sambalelé, 38 anos, Dr. Bacural Quebra Mola, 45 anos, e Dr. Charanga Sustenido, 44 anos, associam o teatro, a música e as técnicas circenses à humanização do atendimento. Brincam com pacientes nos leitos, cantam paródias com procedimentos médicos e têm como principal desafio fazer a pessoa hospitalizada sorrir.

“Tornamos o ambiente mais leve, tentamos distrair para tirar o foco da dor. Buscamos também a inclusão cultural com o desenvolvimento de ações específicas como o HC Cinema”, ressalta a Dra. Ciranda Sambalelé.

A Dra. Célia Silvany ressalta que a “humanização” da assistência hospitalar deve envolver toda a equipe e não somente médicos. “A humanização passa pela qualidade do cuidado técnico-científico, pelo reconhecimento dos direitos do paciente, respeitando sua subjetividade, referências culturais e sociais. Passa também pela valorização do profissional, pela organização da assistência, pelo diálogo

intra e inter equipe. Humanizar é lembrar que as pessoas esqueceram o que você disse, o que você fez mas elas nunca esquecerão o que você as fez sentir”, diz Dra Célia, que defende um atendimento personalizado e humanizado para os pacientes.

Os artistas do grupo Terapeutas do Riso oferecem uma assistência especializada. Eles possuem registro profissional na área artística e recebem orientações da equipe hospitalar sobre a dinâmica do hospital, estrutura e doenças. “Buscamos uma formação para atuar nesta área e só trabalhamos se for de modo sistemático. Se o gestor não tiver uma visão de humanização do trabalho, não funciona. Somos apaixonados pelo que fazemos e queremos fazer bem feito”, afirma a Dra. Sambalelé.

Os Terapeutas do Riso realizam ainda palestras e oficinas para empresas e grupos. Tudo com o foco no riso como fonte de saúde.

Saiba mais:

www.terapeutasdoriso.com.br

texto
Hilla Santana
imagem
Arquivo Pessoal



Dr. José Abelardo entrega carteira profissional à estudante Manuela Santana

Cremeb começa a regularizar novos médicos na diplomação

O Cremeb concretiza a proposta de entregar a Carteira Profissional Médica aos novos médicos durante a colação de grau. Assim, os profissionais recém formados saem da solenidade diplomados e autorizados a atuar na área.

Os formados da Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC), que colaram grau dia 2 de setembro deste ano, foram os primeiros a se beneficiarem com a medida. Durante a cerimônia, receberam do presidente do Cremeb, Cons. José Abelardo de Meneses, a Carteira Profissional Médica e um exemplar do Código de Ética Médica.

Na solenidade, no momento das homenagens, a coordenadora da Comissão de Formatura, Manuela Santana, entregou uma placa ao Cons. José Abelardo como reconhecimento ao empenho do Cremeb para a concretização daquele ato. “Embora estivéssemos como coadjuvantes daquele momento de alegria, no final ficou

claro que o Cremeb contribuiu decisivamente para a emoção dos atores principais”, comentou o presidente da instituição.

O Cons. José Abelardo demonstrou satisfação com a primeira experiência. “Estamos na expectativa de que os coordenadores dos demais cursos de medicina também se esforcem como os coordenadores da FTC para que possamos cumprir o nosso papel institucional e proporcionar esta satisfação aos jovens médicos”.

Como a proposta ainda não foi adotada por todas as universidades, o Cremeb entrega a documentação aos novos médicos na sede da instituição.

Visitas

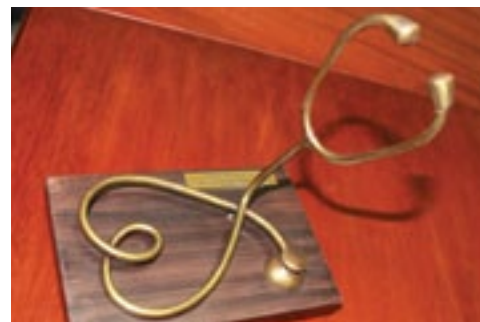
A fim de estreitar a relação com as universidades e estudantes de Medicina e viabilizar a proposta de entrega da identidade funcional na diplomação, o Cons. José Abelardo realizou em agosto

visitas à direção da FTC, da Faculdade de Medicina da Bahia e da Escola Bahiana de Medicina. Nos encontros, apresentou a ideia do Cremeb e discutiu mecanismos para o registro no Conselho.

No interior baiano, os conselheiros Eduardo Nogueira e Maria Lúcia Arbex estiveram com as coordenações da Uefs e da Uesb, respectivamente. Posteriormente, o Cons. José Abelardo foi à Uesc e à Uefs para dirimir dúvidas.

Em paralelo, o Cons. José Abelardo tem recebido as comissões de formatura no Cremeb, a fim esclarecer o registro no Conselho e exercício legal da Medicina. “É muito importante a proximidade do Cremeb com a categoria, em especial com quem está saindo do curso de formação”, pontuou a médica Maria Conceição Riccio, mãe da formanda Leonora Riccio (FTC).

Dra. Maria Conceição acrescentou que “nada mais simbólico que, na colação, quando é atribuído aos novos médicos o reconhecimento da capacitação técnica e em decorrência o direito da prática da medicina, que estes de fato estejam legalmente habilitados para exercerem a profissão”.



Homenagem da FTC entregue ao Cremeb



“Um médico para chamar de seu...”

Conselheiro Otávio Marambaia

Aos seis anos de idade tive uma experiência intensa e original. Minha mãe, até então gozando de aparente perfeita saúde, esteve à beira da morte. Naquela oportunidade conheci alguém que agiu de modo espetacular: levou a senhora dos meus amores e cuidados, em condição angustiada, e a trouxe dias depois com aspecto renovado, com cor nas faces e sorriso reconfortante nos lábios.

Pareceu-me um milagre! Houve ra perdido minha mãe, assim pensara, e a tinha de volta graças aquela figura de branco impecável! Não era, porém, uma figura desprovida de forma, cor, cheiro e... nome! Aquela experiência foi significativa para cristalizar a minha vocação.

Ao lembrar os elementos que se conjugaram para me fazer médico, recordo do profissional que ao cuidar de minha mãe causou tamanha impressão e gerou em mim o desejo de ser médico. Ele tinha nome e bastava citá-lo para ela dizer: “É o MEU médico”.

Hoje vejo com tristeza a prática médica ser arrastada para a condu-

ta inominada e tecnicista dos que se sentem confortáveis em não ter face ou identidade. Onde fica aquela face provida de mãos e palavras, de olhos vivazes e participativos, de voz compassiva e confortadora dizendo tudo que precisamos ouvir?

“
Se formos tão somente técnicos, como técnicos seremos tratados...!”

Alguns dirão que as condições de trabalho, os contatos aligeirados, institucionais e anódinos são, inexoravelmente, marcas do nosso tempo. Ao que parece hoje os médicos são meramente escolhidos como produtos em prateleiras, nas listas dos planos de saúde. Será que tem que ser assim?

Outros argumentarão que os pacientes não têm fidelidade aos seus médicos e que, portanto, não cabe nenhum esforço por parte dos profissionais para agir de modo diferente. Ora, os que desejam o anonimato e assim procedem, perdem a oportu-

nidade de agirem terapêuticamente sobre os seus pacientes e de serem elementos potencializadores de tratamentos medicamentosos ou não, mas com a satisfação plena de ser, em si mesmo e nesta ação, agentes de cura.

Perdem ainda a chance de se confundirem com a obra divina de sedar a dor e mitigar o sofrimento dos que os procuram. E nada é mais sublime e digno do que isto! Todo paciente precisa de um médico para chamar de seu, independente dessa questão estar prevista no Código de Ética Médica.

Importa, pois, transcender a norma para vivenciar uma relação médico-paciente verdadeira e solidária, transformando a simples e técnica experiência do contato com o médico em algo transcendente e curador. Há que se ter paixão e compassividade no exercício da medicina! Há que se ter conhecimento técnico, ciência e arte. Há que se ter, também, o amor “ágape”, como diriam os gregos.

Se formos tão somente técnicos, como técnicos seremos tratados...!



A cerimônia foi disputada e contou com a participação de médicos, amigos e familiares

Dia do Médico: Cremeb celebra com festa e homenagens

Em uma noite de reencontros e festa, o Cremeb celebrou o dia do médico - 18 de outubro - e manteve a tradição de homenagear profissionais que exercem a atividade há 50 anos ininterruptos. Este ano, 41 médicos tiveram a honra de receber o diploma de Mérito Ético Profissional.

Além deles, o Conselho homenageou o Dr. José dos Santos Pereira Filho, 85 anos, com a medalha de Alto Mérito - máxima honraria do Cremeb. Instituída em 1995, a medalha já foi concedida a outros sete médicos: Fernando Filgueiras (1995), Antônio Jesuíno dos Santos Netto (1996), Aníbal Muniz Silvany Filho (1997), Zilton de Araújo Andrade (1999), Rodolfo dos Santos Teixeira (2008), Augusto Teixeira (2009) e Roberto Simon Filho (2010).

Dr. Santos Pereira se emocionou ao receber a honraria que representa o reconhecimento pelo

seu trabalho e dedicação à Medicina. “Agradeço a todos os colegas e amigos que me proporcionaram a grande emoção que vivo nesse momento. Dedico a homenagem a todos os médicos, principalmente aos jovens médicos para que assumam o compromisso com a classe médica”, disse.



Dr. Santos Pereira ao receber a medalha

Entre os homenageados com o diploma de Mérito Ético Profissional - médicos formados em 1961 pela Faculdade de Medicina da Bahia (Ufba) e pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública - o conselheiro do Cremeb Ubaldo Dantas foi o escolhido

para ser o orador do grupo.

Cons. Ubaldo confessou que o evento foi além de suas expectativas. Ele teve o prazer e a alegria de receber o diploma das mãos de sua mãe, Hercília Dantas, 95 anos, assim como recebeu dela o diploma de graduação em Medicina, em 1961. “Fiquei muito feliz por isso, me falaram que eu era o único da turma que ainda tinha a mãe viva”, disse.



Dr. Ubaldo recebeu o título de sua mãe

No seu discurso, contextualizado com informações históricas e políticas, Cons. Ubaldo ressaltou a formação em medicina há 50 anos e a evolução até hoje, finalizando com uma congratulação aos presentes. “Parabéns a todos vocês, médicos presente no nosso dia, na nossa festa, comemorando a nossa causa, na renovação do nosso compromisso com o ser humano. Muito obrigado”, declarou. O Conselheiro, no início da sua fala, lembrou dos colegas que não estão mais vivos.

A cerimônia de homenagens, que precedeu o coquetel de inte-

gração oferecido pelo Banco do Brasil, teve a mesa composta pelos conselheiros do Cremeb, José Abelardo Meneses (presidente), Jorge Cerqueira (1º secretário) e Jecé Brandão (representante da Bahia no CFM). Ao lado deles estavam os médicos Alfredo Bosorte, Silvoney Sales, Antônio Carlos Vieira Lopes, José Caires, Lorene Louise e Maria Luisa Soliani, representando respectivamente o governo estadual, o governo municipal, a ABM, Sindimed, Ufba e Escola Bahiana de Medicina. O homenageado, Dr. Santos Pereira também participou da composição da mesa.

O presidente do Cremeb, Cons. José Abelardo proferiu os discursos de entrega das homenagens. Ao falar sobre Dr. Santos Pereira relatou as qualificações do médico e a sua atuação a favor da Medicina. Ao discursar antes da entrega dos diplomas de Mérito Profissional, Cons. José Abelardo abordou a situação atual da luta médica por melhorias, falando em seguida das gratificações e retornos recebidos por quem exerce a profissão com dignidade e ética.

Durante o evento, que aconteceu no Fiesta Bahia Hotel (Itaigara), o presidente da Associação Bahiana de Medicina (ABM), Dr. Antônio Carlos Vieira Lopes, transmitiu a coordenação do Conselho Superior das Entidades Médicas (Cosemba) ao presidente do Sindicato dos Médicos no Estado da Bahia (Sindimed-BA), José Caires Meira.



Médicos homenageados após receberem o diploma de Mérito Ético Profissional

Confira abaixo os nomes dos homenageados deste ano.

MEDALHA DE ALTO MÉRITO
JOSÉ DOS SANTOS PEREIRA FILHO

DIPLOMA DE MÉRITO
ÉTICO-PROFISSIONAL

ALBINO EDUARDO MACHADO NOVAES
ANGELO MARIO DE CARVALHO SILVA
ANIBAL MAGALHÃES BITTENCOURT
ANTONIO FRANCISCO DE SOUZA
ANTONIO LEOVIGILDO ARAÚJO COSTA
BENTO BENJAMIM DE S. DANTAS
FONTES
BRUNO ADLER
CARLITO GUIMARÃES OLIVEIRA
CARLOS GILBERTO WIDMER
CARLOS RUBENS CEZIMBRA DE ASSIS
CELSON REINALDO RAMOS
DAISY PEREIRA BORBA FRÓES
DIELSON JOSÉ DA SILVA GOUVÊA
EDIGAR DOURADO LIMA
ELIANE ELISA DE SOUZA E AZEVEDO
ELMO SILVA HORA
GILENO ANDRADE OLIVEIRA
HÉLIO ARAÚJO DOS SANTOS
HELITO MASCARENHAS BITTENCOURT
HILARIÃO GOMES DA SILVA FILHO

JOÃO LUIZ CAMANDAROBA
JOSÉ DA SILVA SANTOS
JOSÉ DANTAS FONTES FILHO
JOSÉ LUIZ PEREIRA MATTOS
JOSILTON ANTONIO ROCHA
LEOPOLDO ALVES RIBEIRO
LUCIANO JOSÉ FERREIRA GUIMARÃES
MANOEL DOS PASSOS GALVÃO FILHO
MANUEL MORGAGE CORTIZO VARELA
MARIA LUIZA VALENTE LIMA
MARIDÉLIA JALLES COHIM MOREIRA
MARIO CAYMMI GOMES
MARLENE CHALHOUB COELHO LIMA
MILELIO LEDOUX VARGAS
MILTON DA SILVA BARROS
MURILO PEDREIRA NEVES
OGVALDA DEVAY DE SOUSA TORRES
PAULO RIBEIRO DE CARVALHO
REINALDO JOSÉ MACHADO DOS SANTOS
RUI VIEIRA XAVIER DA COSTA
UBALDO PORTO DANTAS



Carteira antiga de Identidade Médica será invalidada em novembro

A Carteira de Identidade Médica antiga, usada por profissionais que ainda não fizeram o recadastramento junto ao Cremeb será invalidada a partir de novembro de 2011. Por isso, a necessidade destes médicos se dirigirem à sede do Cremeb ou às delegacias regionais para o recadastramento e receber a cédula no novo modelo. Maiores informações: recadastramento@cremeb.org.br ou 71 3339-2801

CREMEB adota nova logomarca



No dia 16 de agosto, durante a abertura do II Congresso Brasileiro de Direito Médico, em Salvador, o Cremeb lançou oficialmente a nova logomarca. O novo símbolo respeita os padrões de identidade visual adotados pelo CFM e indicado para padronização da marca de todos os Conselhos Regionais. A simbologia incorpora elementos gráficos que ao final forma uma figura que atesta, sobretudo, o envolvimento do Cremeb com a área médica, seus profissionais, pacientes e sociedade, criando elos que se renovam e se fortalecem.

Cremeb recebe medalha da Sociedade de Urologia



O presidente do Cremeb, Cons. José Abelardo, recebeu, dia 12/08, a Medalha do Mérito Urológico da Bahia - 2011, concedida pela Sociedade Brasileira de Urologia - Seção Bahia. A condecoração é dada às entidades e/ou pessoas que prestam relevantes serviços à urologia baiana ou nacional. A Associação Bahiana de Medicina, o Hospital Aristides Maltez, o Planserv e as Secretarias Estadual e Municipal de Saúde também foram homenageados.

Médicos que participaram da Caravana de Saúde em Pernambuco trazem experiência para a Bahia



O presidente do Cremeb, Cons. José Abelardo recebeu, dia 30/08, visita dos médicos Victor Rocha e Waldemir Albuquerque para falar sobre a experiência deles ao participarem da Caravana de Saúde 2011 - ação realizada em Pernambuco pelo Conselho Regional de Medicina

de Pernambuco e Sindicato dos Médicos, de 22 a 26/08.

A Caravana, formada por profissionais de diversas áreas, visita municípios do sertão realizando debates e fiscalizações nos serviços públicos de saúde. Por fim, elabora relatório a ser enviado à Presidência da República, Governo do Estado e Ministério Público.

Dr. Victor e Dr. Waldemir, médicos da família que atuam em Maragogipe-BA, apresentaram a possibilidade de aproveitar o formato de fiscalização para a Bahia.

“A gente entende que a Bahia sofre dos mesmos problemas que Pernambuco, como a falta de médicos, falta de concursos públicos, precariedade das condições de trabalho, violência contra a mulher, o avanço das drogas e até a falta de água. Com a Caravana a gente pode ver como é a situação dos serviços públicos, das unidades de saúde, e discutir com a população”, enfatizou Dr. Victor Rocha - único médico baiano na equipe.

Saiba mais: www.caravana-cremepe.wordpress.com

Representantes dos Conselhos de Medicina e Odontologia trocam experiências



Temas como o exercício ilegal da profissão e a relação com os planos de saúde aproximam os conselhos regionais de Medicina (Cremeb) e de Odontologia da Bahia (Croba). No dia 12 de julho, o presidente do Cremeb, Cons. José Abelardo Meneses, recebeu o presidente do Croba, Cons. Francisco Simões, o assessor da presidência, Mário Queiroz, e a tesoureira do Croba, Consª Sandra Mello, na sede do Cremeb, para tratar desses assuntos e de outras questões de interesse de ambas as áreas. Os conselheiros trocaram experiências e estratégias de ações no combate à prática ilegal da Medicina e Odontologia.

Cremeb e Sociedade de Gastroenterologia firmam parceria para congresso

O Cremeb confirma apoio ao 10º Congresso de Gastroenterologia do Norte/Nordeste, que vai acontecer no Hotel Pestana, em Salvador, de 26 a 28 de abril de 2012. Além de apoiar integralmente o evento, o Conselho vai participar de uma mesa redonda, debatendo a prática médica e a humanização da Medicina. São esperados mais de mil gastroenterologistas, endoscopistas, cirurgiões, coloproctologistas e demais especialistas de áreas afins à gastroenterologia. “O apoio irrestrito do Cremeb ao congresso é de fundamental importância para o sucesso deste evento e reforça a candidatura de Salvador para sediar a Semana Brasileira do Aparelho Digestivo - SBAD, em 2015”, comemora a presidente da Sociedade de Gastroenterologia da Bahia, Dra. Nelma Santana.

Premiação Professora Maria Theresa Pacheco divulga vencedor

A Dra. Lisieux Elaine de Borba Telles, autora do artigo científico “Características sócio-demográficas, patológicas e delitivas de réus submetidos a exame de responsabilidade penal no Instituto Psiquiátrico Forense Dr. Maurício Cardoso” foi a vencedora 1ª edição do Prêmio Profª Maria Theresa Pacheco. Voltado para profissionais das áreas médica e jurídica, e a estudantes que estejam no último semestre do curso de Medicina ou Direito, a premiação de âmbito nacional é uma realização do Instituto Geraldo Leite, Fundação José Silveira e Instituto Médico Legal Nina Rodrigues, em parceria com o Cremeb e outras instituições de Medicina. A primeira edição do prêmio teve como temática a Medicina Legal. A Conselheira Maria Madalena de Santana representou o Cremeb na comissão julgadora do prêmio.

Parlamentares aprovam regulamentação da Emenda Constitucional 29

Após três anos de tramitação, o Plenário da Câmara finalizou, dia 21/09, a votação do Projeto de Lei Complementar 306/08, que regulamenta quais despesas podem ser consideradas de saúde para estados, municípios e União atingirem o percentual definido pela Emenda Constitucional 29 (EC 29). Como a matéria sofreu mudanças, ela voltará para o Senado. O CFM e CRMs estiveram mobilizados para aprovação deste projeto.



Conselheiros José Abelardo, Roberto D'Ávila e Carlos Vital na abertura do evento

Questões polêmicas para a saúde que envolvem justiça e medicina dominaram os debates do II Congresso Brasileiro de Direito Médico, realizado em Salvador, 16 e 17/08, pelo CFM em parceria com o Cremeb. Gestores e médicos participantes receberam orientações de como proceder em casos de judicialização.

A abertura do evento foi conduzida pelo presidente do CFM, Cons. Roberto Luiz d'Ávila, e pelo vice-presidente da instituição e coordenador da Comissão de Direito Médico do Conselho, Cons. Carlos Vital. Os diretores foram acompanhados pelo presidente do Cremeb, Cons. José Abelardo de Meneses.

Ética e tratamentos médicos

Temas relacionados à ética, tratamentos médicos e risco de morte foram debatidos, por exemplo, nas palestras sobre Testamento Vital e Vedações Religiosas x Transfusão de Sangue. O professor e presidente do Conselho Executivo da Associação Juizes para Democracia, José Henrique Torres, após explanação e interpretação do código penal, concluiu que em casos onde o paciente grave se nega a receber doação de sangue por conta da religião, cabe ao médico decidir o que fazer.

Isso porque não há possibilida-

de de configurar crime pelo código penal, tanto se o médico respeitar a vontade do paciente e não fizer a transfusão sanguínea, quanto se desrespeitar e fizer. Como trata-se de uma questão de ética, o CFM legisla (resolução nº 1021/80) que em casos de perigo de morte, a transfusão deve ser feita, mesmo contrariando posições pessoais do paciente.

Outra questão que envolve a definição de tratamento em pacientes graves é o testamento vital - iniciativa de um indivíduo escolher antecipadamente como deve ser feito seu tratamento, caso não venha a ter alguma incapacidade de se manifestar por causa de uma doença.

O Conselheiro da OAB - SP, Antônio Carlos Roselli, ao falar sobre o assunto, apontou a necessidade de romper com a dificuldade cultural em relação ao tema. Para ele, o rompimento significaria compreender que como nascer, crescer e envelhecer são fenômenos naturais da vida, assim também é a morte.

Repercussão Penal

As repercussões penais em processos que envolvem a prática médica foram pontuadas também pelo Conselheiro da OAB-SP, Roberto Delmanto. Entre as orientações dadas pelo especialista, no âmbito público,

Temas polêmicos marcam debates de congresso

texto

Danile Rebouças / Hilla Santana

imagens

Guilherme Kahuna (Prophoto)

está a importância de um administrador de hospital público registrar as reclamações que foram feitas ao Estado e ter cuidados com a violação do segredo profissional que só é considerada por justa causa quando há risco de morte.

O Procurador Geral de Justiça da Bahia, Wellington César Lima e Silva, ressaltou que há um limite entre o risco produzido que pode ser tolerado e o que acarreta penalidade. "É verdade que certas variáveis não estão sob o controle do médico, mas o enquadramento do caso é definido a partir de leis, normas ou resoluções que avaliem a conduta. Agir prudentemente afasta qualquer repercussão penal do seu âmbito", destacou.

Entre os palestrantes estavam ainda o desembargador do Tribunal de Justiça do Pará, Milton Nobre, o presidente do TJ do Paraná, Miguel Kfoury Neto, a advogada Amanda Flávio de Oliveira do Instituto Brasileiro de Política e Direito do Consumidor, a assessora jurídica do Cremeb, Lília Mesquita Alves, o mestre em Direito (PUC-SP), Clito Fornaciari Júnior, a coordenadora de projetos e do Curso de Especialização em Direito Sanitário da Unicamp, Lenir Santos, o professor de Direito da Uesc, Helvécio Argollo e o professor de Direito da UFPE Gilberto Lima.



Seminário , realizado no dia 29/07, reuniu médicos e gestores em torno de debates sobre administração de empresas

Transparência nos serviços de saúde reverte-se em bons resultados para as empresas médicas

A prestação de contas se revela como um atributo para a transparência e credibilidade dos serviços de saúde. Uma empresa médica não se sustenta sem planejamento. Ter responsabilidade de quantificar os custos de cada ação tanto da empresa quanto da pessoa física é um trabalho minucioso, mas traz um resultado eficiente. A observação acima foi feita pelo diretor jurídico da Associação de Hospitais e Serviços de Saúde do Estado da Bahia (AHSEB), Dr. Agnaldo Monteiro.

Dr. Agnaldo foi um dos debatedores do I Seminário Organização e Gestão de Empresas Médicas, promovido de forma pioneira pelo Cremeb, no dia 29 de julho. O diretor jurídico lembrou que para registrar a prestação de um serviço é preciso ter informações tanto do paciente que usufruiu quanto de quem pagou por ele, pois nem sempre é a mesma pessoa. "Todo o cuidado é uma vantagem financeira lícita", pontua.

A responsabilidade técnica das empresas da área de saúde, os vínculos trabalhistas, a importância do nome e do objetivo social e modalidades de contratação foram outros temas debatidos com médicos e gestores durante o seminário. As temáticas foram tratadas com foco nas últimas mudanças e novidades, a fim de orientar os participantes.

Inovação

A organizadora do evento e vice-diretora do Departamento de Fiscalização do Cremeb, Consª. Eliane Noya, classificou o seminário como inovador. "O grande sucesso fez com que os participantes sugerissem nova edição para 2012. Os médicos gestores precisam discutir os problemas e encontrar caminhos éticos para enfrentar a complexidade que envolve a prestação de serviços médicos na atualidade", disse.

Entre os palestrantes e debatedores do seminário estavam ainda o Procurador do Trabalho, Pedro Lino de Carvalho Júnior, Consª. Débora Angeli e Cons. Paulo Sérgio, o presidente da ABM, Dr. Antônio Carlos Vieira Lopes, o gerente médico do Hospital do Subúrbio, Dr. Jorge Motta, a assessora jurídica do Cremeb, Carolina Cairo, o Cons. e 3º vice-presidente do CFM, Dr. Emmanuel Fortes, o Diretor Técnico do Hospital Santa Izabel, Dr. José Ricardo Madureira, Dr. Jorge Freitas, assessor jurídico do Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado da Bahia, e o assessor estratégico do Hospital São Rafael, Dr. Cláudio Amorim.

"O Conselho mais uma vez cumpriu o seu papel institucional de esclarecer e dialogar com o poder público para que a Medicina seja regida pela prática ética", opinou Dr. Pedro Lino Júnior.

| | |
|------------------|--|
| | PARECER CREMEB Nº 45/10 (Aprovado em Sessão da 1ª Câmara de 07/10/2010) |
| ASSUNTO: | Avaliação/Triagem de potenciais doadores de sangue |
| RELATOR: | Cons. José Abelardo Garcia de Meneses |
| EMENTA: | A avaliação de potencial doador de sangue deve seguir o fluxo tradicional, triagem clínica, ultrapassagem da etapa com a aprovação dos critérios técnicos, para em seguida ser submetido à triagem laboratorial. |
| | PARECER CREMEB Nº 46/10 (Aprovado em Sessão da 3ª Câmara de 07/10/2010) |
| ASSUNTO: | Atestado médico para tratamento de infertilidade |
| RELATORA: | Consa. Dorileide Loula Novais de Paula |
| EMENTA: | O médico pode fornecer atestado afastando o paciente do trabalho com prazo que julgar necessário, desde que atenda as normas legais. Se houver suspeição de ilicitude no atestado, este deve ser denunciado perante o Conselho de Medicina competente. |
| | PARECER CREMEB Nº 47/10 (Aprovado em Sessão da 1ª Câmara de 21/10/2010) |
| ASSUNTO: | Definição de responsabilidades de médico clínico / pediatra e de especialidades clínicas e cirúrgicas, sobre o paciente internado |
| RELATORA: | Consª Hermila Tavares Vilar Guedes |
| EMENTA: | O especialista, cirurgião ou clínico, que assiste a uma criança internada em espaço pediátrico, deve proceder à avaliação diária, com registro da evolução do paciente e da prescrição no prontuário e solicitar os exames complementares que considere importantes. O pediatra geral que assiste à criança deve manter seu acompanhamento em paralelo. Tal procedimento pode ser dispensado, a critério do Serviço, no caso do especialista clínico ser um pediatra com área de atuação naquela subespecialidade. |

| | |
|------------------|--|
| | PARECER CREMEB nº 48/10 (Aprovado em Sessão da 1ª Câmara de 21/10/2010) |
| ASSUNTO: | Possibilidade de dispensação de medicamentos controlados diante da ausência de médico psiquiatra em turno de trabalho e de prescrição diária de receita. |
| RELATORA: | Consª Rosa Garcia Lima |
| EMENTA: | A receita e a prescrição médica é ato médico que não pode ser delegado a outros profissionais e a sua elaboração deve obedecer à legislação sanitária e aos ditames do Código de Ética Médica. A dispensação de medicamentos se fará mediante receita ou outro documento equivalente, a exemplo de prescrição de medicamento de uso contínuo em prontuário ou subscrita em papel privativo do estabelecimento. A validade dos receituários de medicamentos controlados de uso contínuo será até o retorno médico previamente agendado considerando-se razoável a validade máxima de 6 (seis) meses a partir da data de emissão. |
| | PARECER CREMEB nº 49/10 (Aprovado em Sessão da 1ª Câmara de 21/10/2010) |
| ASSUNTO: | Realização de cursos ACLS para enfermeiros |
| RELATORA: | Consª Hermila Tavares Vilar Guedes |
| EMENTA: | É vedado ao médico ensinar procedimentos privativos de médico a profissionais não-médicos. Os procedimentos médicos ensinados em cursos de suporte avançado de vida, os quais são atos médicos privativos, devem ser ensinados somente a médicos e estudantes de Medicina. |
| | PARECER CREMEB nº 50/10 (Aprovado em Sessão da 1ª Câmara de 21/10/2010) |
| ASSUNTO: | Utilização de carimbos com inscrições religiosas |
| RELATORA: | Consª. Teresa Cristina Santos Maltez |
| EMENTA: | Para a identificação do médico basta a sua assinatura, o nome, o número do registro e o Conselho Regional onde se encontra registrado. As inscrições religiosas postas pelo médico em seu carimbo são consideradas desnecessárias, podendo, até mesmo, em caso extremo, propiciar desconforto e reação do paciente que professe religião diversa ou não professe religião alguma. |

| | |
|------------------|--|
| | PARECER CREMEB nº 51/10 (Aprovado em Sessão da 1ª Câmara de 21/10/2010) |
| ASSUNTOS: | 1– Competência para emissão de Parecer Técnico sobre Biossegurança 2– Responsabilidade pelas ações de Biossegurança em instituição de saúde |
| RELATORA: | Cons.ª Hermila Tavares Vilar Guedes |
| EMENTA: | A avaliação e controle das ações e processos envolvendo Biossegurança são exercidos pelos órgãos governamentais de Vigilância Sanitária. Os estabelecimentos de saúde devem possuir Regulamento Interno que descreva os cuidados de Biossegurança e estabeleça as rotinas de procedimentos, além de manter registro relativo à ocorrência ou à presença, em seu ambiente, de doença de notificação compulsória. A direção do estabelecimento responde civilmente pelas autuações sanitárias, sendo que o diretor técnico acumula a responsabilidade ética e profissional prevista no CEM. |
| | PARECER CREMEB Nº 52/10 (Aprovado em Sessão da 1ª Câmara de 21/10/2010) |
| ASSUNTO: | Presença de estudantes em clínica / consultório particular, configurando aulas práticas |
| RELATORA: | Consa. Hermila Tavares Vilar Guedes |
| EMENTA: | O médico que pretenda manter estudantes no ambiente em que realiza consulta, exame ou procedimento médico em espaço de prática que não se caracteriza como de natureza acadêmica, seja em instituição pública ou privada, deve solicitar o consentimento do paciente ou de seu responsável legal, devendo acatar a decisão do paciente, que é livre para decidir. |
| | PARECER CREMEB Nº 55/10 (Aprovado em Sessão Plenária de 10/12/2010) |
| ASSUNTO: | Protocolos SAMU Metropolitano de Salvador |
| RELATOR: | Cons. José Abelardo Garcia de Meneses |
| EMENTA: | É admissível a adoção dos protocolos propostos (“ACESSO VENOSO”, “OXIGENOTERAPIA” e “ADMINISTRAÇÃO DE GLICOSE”) no atendimento pré-hospitalar SAMU-192, desde que o Médico Regulador seja informado das medidas adotadas. |

| | |
|------------------|--|
| | PARECER CREMEB Nº 56/10 (Aprovado em Sessão da 1ª Câmara de 09/12/2010) |
| ASSUNTO: | Visita hospitalar a paciente em procedimento dialítico |
| RELATOR: | Cons. José Augusto da Costa |
| EMENTA: | A visita hospitalar do nefrologista e a sessão dialítica constituem atos distintos: um visando o acompanhamento e evolução clínica do paciente e outro promovendo tratamento e correção dos achados clínicos e das alterações do metabolismo. Portanto, devem ser remuneradas independentemente. A glosa da visita hospitalar é antiética. |
| | PARECER CREMEB Nº 57/10 (Aprovado em Sessão Plenária de 19/10/2010) |
| ASSUNTO: | Atribuições do Diretor Técnico e do Diretor Médico |
| RELATORA: | Consª. Sumaia Boaventura André |
| EMENTA: | EMENTA: Conselhos de Medicina são autarquias federais que exercem funções delegadas por lei pelo Estado. O Diretor Técnico é o principal responsável pelo funcionamento dos serviços médicos, devendo ser diligente na busca de condições adequadas para o cumprimento dos princípios ético-profissionais. Ao Diretor Clínico compete a supervisão da prática médica, realizada na instituição. Não existe desalinhamento nas atribuições e competências definidas entre as instituições, Governo do Estado e Conselho de Medicina, para a função do Diretor Técnico. |
| | PARECER CREMEB nº 58/10 (Aprovado em Sessão da 1ª Câmara de 10/12/2010) |
| ASSUNTO: | Crioterapia para tratamento de alopecia |
| RELATORA: | Consª Diana Viégas Martins |
| EMENTA: | A crioterapia é uma opção terapêutica para alopecia areata e pode ser usada isoladamente ou em associação com outros métodos. Não existe fundamentação científica que estabeleça número de sessões suficientes para o tratamento da alopecia. |

PARECER CREMEB Nº 60/10

(Aprovado em Sessão da 2ª Câmara de 28/10/2010)

ASSUNTO: Registro de Clínicas Médicas em Conselhos fiscalizadores de profissões não médicas

RELATOR: Cons. Otávio Marambaia dos Santos

EMENTA: Clínicas Médicas não estão obrigadas a ter registro em Conselhos de outras profissões, mesmo tendo em seus quadros profissionais não médicos. Permanece, entretanto o entendimento que estas clínicas facilitarão o acesso para fiscalização dos profissionais pertencentes a outras categorias profissionais pelos seus Conselhos, quanto a sua regularidade e cumprimento de suas normas legais.

PARECER CREMEB Nº 61/10

(Aprovado em Sessão Plenária de 10/12/2010)

ASSUNTO: Uso de fármacos previstos nos protocolos médicos e diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde, no âmbito do SUS e outros.

RELATORA: Consª. Lícia Maria Cavalcanti Silva

EMENTA: O médico no exercício de suas atividades em unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) deve acatar os Protocolos clínicos e as diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde, para assegurar a oferta adequada dos fármacos. A prescrição de outros fármacos não constantes das diretrizes terapêuticas poderá ser feita mediante justificativa técnica fundamentada.

PARECER CREMEB Nº 01/11

(Aprovado em Sessão Plenária de 28/01/2011)

ASSUNTO: Emissão de Declaração de Óbito

RELATOR: Cons. José Augusto da Costa

EMENTA: A emissão da Declaração de Óbito por parte do médico assistente ou plantonista é responsabilidade pessoal e presencial, não pode ser presumida. Documentos comprobatórios de óbito são referenciais para busca da Certidão de Óbito em Cartório, nunca para a emissão de uma nova DO. A ausência de registros do óbito exige a exumação do cadáver pela autoridade competente, caso em que a DO é da responsabilidade do médico legista.

PARECER CREMEB Nº 02/11

(Aprovado em Sessão Plenária de 28/01/2011)

ASSUNTO: Tratamento da tuberculose na rede básica e no Programa de Saúde da Família

RELATORA: Consª. Sumaia Boaventura André

EMENTA: Compete aos profissionais de Medicina da rede básica e do Programa de Saúde da Família iniciar e acompanhar o tratamento para tuberculose dos pacientes com tuberculose pulmonar e extrapulmonar sem indicação para encaminhamento à unidade de referência, dentre outras ações preconizadas no Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT). A Unidade básica de saúde deve possuir as condições estruturais necessárias para viabilização do PNCT.

PARECER CREMEB Nº 03/11

(Aprovado em Sessão Plenária de 22/02/2011)

ASSUNTO: Exercício da Medicina concomitante a mandato eletivo

RELATOR: Cons. José Augusto da Costa

EMENTA: O médico eleito no exercício de agente público, poderá exercer suas atividades profissionais médicas na esfera privada, sendo vedado tal exercício na hipótese de tratar-se de cargo, emprego ou função pública, caso em que caberá seu afastamento durante o período de seu mandato.

PARECER CREMEB Nº 04/11

(Aprovado em Sessão da 3ª Câmara em 03/02/2011)

ASSUNTO: Rede Referenciada

RELATOR: Cons. Cons. Paulo José Bastos Barbosa

EMENTA: O paciente tem ampla e total liberdade para a escolha do seu médico e o cerceamento a este princípio por parte das empresas de seguro de saúde caracteriza infração ética, podendo resultar no indiciamento dos seus Diretores Técnicos Médicos. Médicos que se acumpliciam com Planos de Seguro de Saúde como forma de auferir vantagens por encaminhamentos de pacientes, cometem infração ética.



Cássia Barretto da Silva
Lília Mesquita alves
Carolina Cairo

A medicina e os 5 sentidos: rumo a uma relação médico/paciente saudável

É cediço o aumento significativo de demandas judiciais contra médicos, sobretudo, com fundamento no denominado “erro médico”. Os conflitos nascem a partir da violação de um direito material subjetivo e, quando levadas ao judiciário, se pretende do Estado-juiz a solução no caso concreto. A atuação judicante dos Conselhos assemelha-se a esta realidade, sendo, cotidianamente, analisados processos ético-profissionais instaurados para apurar indícios de infração ética. Não se pretende aqui examinar o processo, mas sim, formas de prevenção das contendas. A proposta é demonstrar como isto é possível, utilizando os cinco sentidos.

AUDIÇÃO: Em meio às adversidades do dia-a-dia, com certa frequência médicos deixam de escutar seus pacientes, cingindo-se a um atendimento breve e superficial. Isto significa, não basta ouvir, é preciso escutar. Além de escutar, o médico deve falar. Como conhecer e tratar alguém, sem dialogar? Obter informações, principalmente aquelas que não podem ser alcançadas através das palavras, demonstra o efetivo interesse de cuidar, não só das dores físicas, mas do outro, em sua totalidade e complexidade.

TATO: Faça um exame clínico de excelência! Os exames complementares são, como o nome indica, complementares, jamais se podendo prescindir da ausculta, e de todos os outros procedimentos clínicos a depender do caso concreto, para que se possa firmar um diagnostico.O exame clínico trará respostas que os exames complementares muitas vezes não alcançam.

VISÃO: Enxergue o paciente na sua integralidade, lembre-se que as partes compõem um todo, o corpo humano é um

sistema. Somos todos muito mais que cabeça, tronco e membros. O olhar médico deve agregar as partes.

OLFATO: O olfato profissional poderá identificar odores que auxiliam no diagnóstico de enfermidades, algumas delas trazem o cheiro como característica peculiar.

GUSTAÇÃO: Para finalizar, e no campo simbólico, podemos aduzir que prestando uma boa assistência esta-se-ia alimentando a fideducia, requisito indispensável na relação médico paciente tornando-a saudável. A utilização dos sentidos pelo médico evitará conflitos e possível ação judicial, levando-o a comemorar uma vida profissional de sucesso.

Todas as impressões deverão ser consignadas no prontuário, documento importante que aponta a eficiência do atendimento prestado, demonstrando que foram utilizadas todas as técnicas reconhecidas pela comunidade científica rumo ao diagnóstico e prognóstico.

Em tempos tecnológicos, lembrar dos sentidos pode parecer “perda de tempo”, entretanto, para aquele a quem foi permitido, como diria Susan Sontag, transitar pelo “território dos sadios e pelo reino dos doentes” deve ser posto mais este desafio.

Destarte, a assistência médica de qualidade prestada de acordo com as técnicas reconhecidas pela comunidade científica e utilizando os sentidos com afirmado anteriormente constitui no nosso sentir forma de evitar conflitos,e confere ao paciente a confiança e coragem necessária para ultrapassar os obstáculos impostos pelo adoecer.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA

CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL

(Publicado em 27/05/2011, no jornal Correio, pg. 38, e no Diário Oficial do Estado, seção Diversos)

O Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia – CREMEB, em cumprimento à decisão proferida em sessão de julgamento do Processo Ético Profissional n.º 80.049/03, realizada em 21.09.2010, pelo Pleno deste Regional, que, por unanimidade de votos, conheceu e negou provimento ao recurso interposto pelas Denunciantes, mantendo a decisão contida no Acórdão n.º 267/08 dos membros da 1.ª Câmara do Tribunal de Ética Médica deste Conselho, vem aplicar ao Dr. Luiz Carlos Leite de Souza, CREMEB 3.304, a pena de CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL, prevista na alínea “c”, do art. 22 da Lei 3.268/57, por infração ao artigo 29 do Código de Ética Médica (Resolução CFM n.º 1.246/88), correspondendo ao artigo 1.º do Código de Ética Médica vigente (Resolução CFM n.º 1.931/09), uma vez que a falta de avaliação evolutiva do trabalho de parto, retrata a falta de zelo do médico, revelando-se a conduta do mesmo imprudente e negligente, contribuindo negativamente para o desfecho. Salvador, 28 de abril de 2011.

Cons. José Abelardo Garcia de Meneses
Presidente do Cremeb

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

(Publicado em 27/05/2011, no Jornal Correio, pg. 39, e no Diário Oficial do Estado, seção Diversos)

O Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia – CREMEB, notifica a Sra. Clenilde Felipe Silva, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que atualize seu endereço perante este Regional, tendo em vista as inexitosas tentativas de sua localização, bem como para fins de comparecimento à Secretaria da Coregedoria para tomar conhecimento do Processo Ético Profissional nº 060/05, em que figura como denunciante, e apresentar Contra-Razões de Recurso, no prazo de 30 (trinta) dias, na sede deste Conselho, sita à Rua Guadalajara, 175, Morro do Gato – Barra. Salvador, 17 de maio de 2011

Cons. José Abelardo Garcia de Meneses
Presidente do Cremeb

EDITAL DE SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

(Publicado em 27/05/2011, no Jornal Correio, pg. 26, e no Diário Oficial do Estado, seção Diversos)

SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL POR 30 (TRINTA) DIAS – PENA DISCIPLINAR APLICADA AO MÉDICO – DR. AILTON BARBOSA DE ASSIS – CREMEB 4153, QUE DEVERÁ SER CUMPRIDA NO PERÍODO DE 06/06/2011 A 05/07/2011.

O Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia – CREMEB, em cumprimento à decisão proferida em sessão de julgamento do Processo Ético Profissional n.º 821/02, realizada em 06.10.2010 pela 4ª Câmara do Tribunal Superior de Ética Médica do Conselho Federal de Medicina, que por unanimidade de votos, conheceu e negou provimento ao recurso interposto pelo Dr. Ailton Barbosa de Assis – CREMEB 4153, mantendo a decisão contida no Acórdão nº 096/09 do membros do Pleno do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia, vem aplicar ao citado médico a penalidade disciplinar prevista na alínea “d”, do art. 22, da Lei n.º 3.268/57, SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL POR 30 DIAS, por infração aos artigos 29, 44 e 57 do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 1.246/88, DOU 26.01.1988) correlacionados aos artigos 1º, 21 e 32 do Código de Ética Médica (Resolução CFM 1.931/09, DOU 13.10.2009), por deixar de colaborar com as autoridades sanitárias, praticar atos profissionais danosos e deixar de utilizar todos os meios disponíveis de diagnóstico e tratamento a seu alcance em favor do paciente. Salvador, 18 de maio de 2011.

Cons. José Abelardo Garcia de Meneses
Presidente do Cremeb

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

(Publicado em 08/06/2011 no Jornal Correio, pg. 31, e no Diário Oficial do Estado, seção Diversos)

O Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia – CREMEB, notifica o Dr. Carlos Roberto Pinto Barbosa, CREMEB 15.039, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que atualize seu endereço perante esta Regional, tendo em vista as inexitosas tentativas para sua localização, bem como para tomar conhecimento

da decisão dos membros da 1ª Câmara do Tribunal de Ética Médica em sessão do dia 06.05.2011 no julgamento do Processo Ético Profissional n.º 99.172/2004, bem como do prazo de 30 (trinta) dias para interposição de Recurso ao Conselho Federal de Medicina, informamos ainda que os autos encontram-se à disposição na sede deste Conselho, na Rua Guadalajara, 175, Morro do Gato – Barra, de segunda a sexta-feira no horário das 8 às 17 horas. Salvador, 24 de maio de 2011

Cons. José Abelardo Garcia de Meneses
Presidente do Cremeb

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

(Publicado em 07/07/2011, no Jornal Correio, e no Diário Oficial do Estado, seção Diversos)

O Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia – CREMEB, notifica a Sra. Sonia Maria de Jesus Carneiro Luz, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que atualize seu endereço perante este Regional, tendo em vista as inexitosas tentativas de sua localização, para tomar conhecimento do Processo Ético Profissional nº 011/11, no qual figura como denunciante, no prazo de 30 (trinta) dias, na Secretaria do Tribunal de Ética Médica, de segunda a sexta-feira no horário das 8 às 17h, na sede deste Conselho, na Rua Guadalajara, 175, Morro do Gato – Barra. Salvador, 8 de junho de 2011.

Cons. José Abelardo Garcia de Meneses
Presidente do Cremeb

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

(Publicado em 07/07/2011, no Jornal Correio, e no Diário Oficial do Estado, seção Diversos)

O Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia – CREMEB, em conformidade com o disposto no Art. 67, inciso III, do Código de Processo Ético Profissional-CPEP, NOTIFICA as Sras. Edileusa Souza da Silva e Schirley Souza da Silva, Denunciantes nos autos do Processo Ético Profissional n.º 744/01, por se encontram em lugar incerto e não sabido, para tomar conhecimento da decisão tomada pelos Membros do Pleno deste Regional, nos autos do processo acima mencionado, conforme Acórdão n.º 112/11, para querendo, no prazo de trinta dias a contar da publicação deste, apresentar recurso, na forma do Art. 50, inciso III, do CPEP. Salvador, 10 de junho de 2011.

Cons. José Abelardo Garcia de Meneses
Presidente do CREMEB

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

(Publicado em 27/07/2011, no Jornal Correio, e no Diário Oficial do Estado, seção Diversos)

O Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia – CREMEB, notifica a Sra. Dinai dos Santos Pinheiro, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que atualize seu endereço perante este Regional, tendo em vista as inexitosas tentativas de sua localização, para tomar conhecimento do Processo Ético Profissional nº 040/10, no qual figura como denunciante, no prazo de 30 (trinta) dias, na Secretaria do Tribunal de Ética Médica, de segunda a sexta-feira, das 8 às 17h, na sede deste Conselho, na Rua Guadalajara, 175, Morro do Gato – Barra. Salvador, 11 de julho de 2011.

Cons. José Abelardo Garcia de Meneses
Presidente do Cremeb

EDITAL DE SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

(Publicado em 06/10/2011, no Jornal Correio, pg. 17, e no Diário Oficial do Estado, seção Diversos)

SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL POR 30 (TRINTA) DIAS – PENA DISCIPLINAR APLICADA AO MÉDICO – DR. UBI-RAJARA JORGE MUNIZ DA SILVA – CREMEB 4529, QUE DEVERÁ SER CUMPRIDA NO PERÍODO DE 17/10/2011 A 15/11/2011.

O Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia – CREMEB, em cumprimento à decisão proferida em sessão de julgamento do Processo Ético Profissional n.º 011/06, realizada em 25.01.2011 pela 2ª Câmara do Tribunal de Ética Médica do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia, vem aplicar ao Dr. Ubirajara Jorge Muniz da Silva – CREMEB 4529 a penalidade disciplinar prevista na alínea “d”, do art. 22, da Lei n.º 3.268/57, SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL POR 30 DIAS, por infração aos artigos 29, 33, 42, 43 45 E 142 do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 1.246/88, DOU 26.01.1988) correlacionados aos artigos 1º, 5º, 14, 15, 17 e 18 Código de Ética Médica (Resolução CFM 1.931/09, DOU 13.10.2009), por adotar conduta negligente ao assumir ato médico que não praticou e indicar ato médico desnecessário ou proibido pela legislação vigente descumprindo legislação específica, além de ter deixado de atender as requisições do CREMEB. Salvador, 30 de setembro de 2011.

Cons. José Abelardo Garcia de Meneses
Presidente do Cremeb

Cremeb convoca empresas para registro no Conselho

O Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia convoca as empresas abaixo relacionadas para comparecerem à sede do órgão, na Av. Guadalajara, 175 - Morro do Gato, Ondina - Salvador/BA, das 8h às 17h, a fim de que o processo de registro neste Conselho seja concluído, em cumprimento à Resolução Cremeb nº 271/05.

| PROT. | R. SOCIAL | DIRETOR TÉCNICO |
|------------|---|--|
| 184.71110 | AMBULATORIO MEDICO DA CONDUTO COMPANHIA NACIONAL DE DUTOS - (EUNAPOLIS) | LUIZ CARLOS DE ARAUJO PIMENTEL - 18325 |
| 178.130/09 | AMBULATORIO MEDICO DA CONDUTO COMPANHIA NACIONAL DE DUTOS (F. SANTANA) | CARMEN SILVANA CARVALHO FREIRE D'AGUIAR - 7135 |
| 91.006/02 | AMBULATORIO MEDICO VILLAGE RESORTS DO BRASIL LTDA | SEM DIRETOR TÉCNICO |
| 171.865/09 | AMENTI ASSISTENCIA MEDICA LTDA | FABIANO EDUARDO ROSA - 19505 |
| 75.834/00 | ANJOS DO ASFALTO LTDA | ADALBERTO PLACIDO DA SILVA - 16147 |
| 153.892/08 | ANTONIO DE PADUA L'ANNA - FIRMA INDIVIDUAL | ANTONIO DE PADUA L'ANNA - 20049 |
| 165.917/08 | CARDIO VISAQ ASSISTENCIA MEDICA S/C LTDA - FILIAL | KATIA MARIA ALVES MARTINS - 10394 |
| 148.101/08 | CENTRO DE IMAGEM PESSOAL LTDA | TATIANA VALERIA NOVAIS SILVA - 12928 |
| 161.300/08 | CIRURGY - EMPREENDIMENTOS MEDICOS CIRURGICOS LTDA-ME | CAROLINA CARVALHO PEREIRA DA SILVA - 17778 |
| 190.228/10 | CLIDAC CLINICA DE DERMATOLOGIA E ALERGIA DE CAMACARI LTDA - FILIAL | ROSE MARIE ROSIER SILVA ALMEIDA - 6404 |
| 167.142/09 | CLIDERME CLINICA MEDICA DE DERMATOLOGIA E ESPECIALIDADES LTDA | ALINE MARTINS PONTES MOREIRA - 13525 |
| 179.798/10 | CLINICA DA FAMILIA E DA DOR DRª VERA LUCIA A. VENERE LTDA - ME | VERA LUCIA ARGOLLO VENERE - 3155 |
| 141.702/07 | CLINICA DE ANESTESIA PROF. VALDIR MEDRADO LTDA | LUIZ ALBERTO VICENTE TEIXEIRA - 5739 |
| 177.505/09 | CLINICA DE SAUDE INTEGRAL LTDA | IGOR THIAGO ALVIM CARDOSO - 17440 |
| 152.964/08 | CLINICA DR FRANCISCO XAVIER S/C LTDA | ISABELA MACARIO XAVIER DO CARMO - 15966 |
| 168.224/09 | CLINICA DR. PAULO JOSE LTDA | PAULO JOSE FERREIRA VILA NOVA JUNIOR - 19308 |
| 182.187/10 | CLINICA GINECOLOGICA E ULTRASONOGRAFICA N. S. APARECIDA LTDA | ANA CRISTINA DIAS DO NASCIMENTO - 11045 |
| 171.974/09 | CLINICA MEDICA JOAOZITO VIEIRA LTDA | SPENCER JOSE DE SA ANDRADE - 5336 |
| 155.350/08 | CLINICA OFTALMOLOGICA DR IOLITA OLIVEIRA S/C LTDA - FILIAL | SEM DIRETOR TÉCNICO |
| 194.650/10 | CLINICA PEDIATRICA SOUZA LTDA | JACQUELINE DA SILVA SOUZA - 11085 |
| 194.291/10 | COMED SERVICOS MEDICOS LTDA | CRISTINA MARIA DE OLIVEIRA BASTOS - 4453 |
| 169.082/11 | DI. X DIAGNOSTICO EM RADIOLOGIA LTDA | JOSE CARLOS SCHUBACH DE MAGALHAES - 3558 |
| 187.698/10 | DIAGNOSTICAR SERVICOS MEDICOS SOCIEDADE SIMPLES LTDA | VALTER TERCENIO DA CRUZ FILHO - 9841 |
| 153.042/08 | DLS SERVICOS MEDICOS S/S LTDA | MARTA FRAGA SOUZA DAUSTER - 14059 |
| 140.499/07 | F R SERVICOS MEDICOS SOCIEDADE SIMPLES LTDA | FLAVIA PEREIRA CARVALHO - 17648 |
| 157.760/08 | FISIOMEDC CLINICA DE MEDICINA PREVENTIVA LTDA-ME | ANDRE LUIZ MEDRADO GOMES - 11863 |
| 197.834/11 | GRUPO VIDA SERVICOS MEDICOS ESPECIALIZADOS LTDA | IGOR BLOHEM VASCONCELOS - 15776 |
| 152.562/08 | HOSPEC - HOSPITAL PEDIATRICO DE CONQUISTA S/C LTDA | CLAUDIO ANTUNES DE OLIVEIRA - 19423 |
| 164.256/09 | IMEP- INSTITUTO DE MEDICINA PERIOPERATORIA LTDA. | ANA CRISTINA SILVA DA ROCHA - 10151 |
| 172.525/09 | INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP | RODRIGO MARQUES DE SOUZA LIMA - 19420 |
| 162.106/09 | J. G. NETO & SOUSA S/C LTDA | JOSE GONCALVES NETO - 5716 |
| 164.879/09 | JKJ SERVICOS MEDICOS E CONSULTORIA LTDA ME | JULIO LENIN DIAZ GUZMAN - 15113 |
| 194.403/10 | KF SERVICOS MEDICOS LTDA | FELIPE REZENDE CAINO DE OLIVEIRA - 19561 |
| 160.369/08 | LABUD LABORATORIO DE DIAGNOSTICOS LTDA | TANIA MARA DEWAY ANDRADE - 4637 |
| 82.790/01 | LABORATORIO ARMANDO TAVARES SC LTDA-FILIAL 03 | ARMANDO SAMPAIO TAVARES NETO - 4239 - |
| 150.833/08 | MECLI - CENTRO DE ATENDIMENTOS CLINICOS LTDA | CARLOS EDUARDO ANDRADE GALVAO - 5112 |
| 145.223/07 | MEDICINA CRITICA LTDA | EMIDIO JORGE SANTOS LIMA - 7879 |
| 179.370/10 | MEMORIAL CLINICA LTDA | DAVI SALOMAO CARDOSO NASCIMENTO SANTOS - 15775 |
| 174.752/09 | MGB - SERVICOS MEDICOS ESPECIALIZADOS LTDA - ME | MARCELO GUSMAO PONTES BELITARDO - 18046 |
| 179.492/10 | MMRADIO SERVICOS MEDICOS LTDA - | MARCIO DUARTE RIBEIRO - 15335 |
| 191.313/10 | N.M. SERVICOS MEDICOS LTDA | IZABELA ITABAYANA MORAES - 15689 |
| 163.481/09 | NEFROCARE CLINICA DE NEFROLOGIA E DIALISE S/C LDTA | FLAVIO MENEZES DE PAULA - 17198 |
| 172.642/09 | NEUROCURE MEDICINA E ENFERMAGEM LTDA | WELLINGTON ANDRADE FREITAS - 21032 |
| 144.596/07 | OLIVETO GALVAO SERVICOS MEDICOS LTDA | JOAO ALFREDO OLIVETO GALVAO - 18592 |
| 153.457/08 | PMG SERVICOS MEDICOS LTDA | PAULO ROBERTO GUERREIRO COSTA - 4940 |
| 161.823/08 | PSICOMEDICA CLINICA DO TRANSITO DE SERRINHA LTDA | SEM DIRETOR TÉCNICO |
| 186.353/10 | R3 SERVICOS MEDICOS S/S LTDA | RENATA LOPES VIEIRA - 22040 |
| 144.122/07 | RC GRUPO DE ANESTESIA E TERAPIA INTENSIVA LTDA | DIOGO MEDEIROS BAHIA - 16575 |
| 183.086/10 | SAND - SERVICO DE ANESTESIOLOGIA E DOR LTDA | RICARDO ALMEIDA DE AZEVEDO - 9921 |
| 181.371/10 | SANTOS GARCES SERVICOS MEDICOS ESPECIALIZADOS | HELENA CLAUDIA SANTOS DE MENEZES LIMA - 10017 |
| 162.998/09 | SAUDE E VIDA SERVICOS MEDICOS S/S LTDA | PEDRO BORGES VIANA FILHO - 7262 |
| 197.077/11 | SBML MEDICOS ASSOCIADOS S/S | ANDRE SOUZA BRITO OLIVEIRA - 22711 |
| 186.298/10 | SERVICOS DE ANESTESIA E ORTOPEDIA VALE DO SAO FRANCISCO S/S LTDA | PAULO SOARES MARIANO - 7249 |
| 174.640/09 | SERVICOS DE BIOIMAGEM OLIVEIRA E CRUZ LTDA | LUIS ANTONIO COSTA OLIVEIRA - 10181 |
| 118.880/05 | SERVICOS OFTALMOLOGICOS SANTA LUZIA S/C LTDA - FILIAL | CRISTIAME FERREIRA CALHEIROS - 16112 |
| 135.685/11 | SME- SERVICOS MEDICOS ESPECIALIZADOS S/S LTDA | ALEX PIMENTA DA SILVA - 15979 |
| 190.617/10 | SMHA - SERVICO MEDICO HOSPITALAR DE ANESTESIOLOGIA E DOR LTDA ME | KATIA SHIRLEY CORDEIRO BALEEIRO - 9173 |
| 155.636/08 | SOUZA & QUEIROZ LTDA | MARIA APARECIDA CARDOSO DE QUEIROZ - 12455 |
| 160.720/08 | SSM SADIGURSKY SERVICOS MEDICOS LTDA | DANIEL SADIGURSKY - 14181 |
| 147.308/08 | ULTRA-MED DIAGNOSTICOS E TRATAMENTOS S/C (SONIA | SONIA OLIVEIRA BRANDAO - 7760 |
| 182.422/10 | UNIPER UNIAO DE PEDIATRAS DO RECONCAVO LTDA | FABIO LUIZ DE OLIVEIRA GUIMARAES - 19300 |
| 186.126/10 | VELDO DA ANUNCIACAO CORDEIRO | VELDO DA ANUNCIACAO CORDEIRO - 5805 |

Um passeio pelas belezas da Suécia

Cons. Robson Freitas de Moura

imagem

Arquivo pessoal



Dr. Robson durante passeio na cidade de Estocolmo, na Suécia

Viajar é uma das coisas mais agradáveis e prazerosas da vida, independente se for a trabalho, para participar de congressos ou para curtir as férias.

Recentemente, entre os dez primeiros dias de setembro, tive o prazer de realizar mais uma das minhas viagens. Fui participar do congresso europeu de nutrição clínica da Espen (Sociedade Europeia de Terapia Nutricional Parenteral e Enteral), realizado na bela cidade de Gotemburgo, na Suécia. Lugar que recomendo aos colegas e familiares.

Saí de Salvador para Gotemburgo com o seguinte trajeto: Salvador – Lisboa – Munique (Alemanha) – Gotemburgo. Faça questão de citar este trajeto porque tive uma viagem muito agradável, em uma aeronave nova e confortável. Foi na classe econômica, com excelente serviço de bordo e as aeromoças extremamente gentis, além de serem bonitas.

Cheguei à Gotemburgo e, antes de descer da aeronave, pude ver como a Suécia é entrecortada por rios, lagos e parte do mar, tendo uma paisagem belíssima vista do alto. Desci no aeroporto e já pude perceber a hospitalidade e gentileza do povo sueco. Na primeira noite saí com amigos brasileiros. Andamos com muita tranquilidade pelo centro da cidade, também entrecortada por canais de rios. Jantamos em um pub irlandês, com uma comida excelente, tendo como grand finale o verdadeiro “irish coffee”.

No dia seguinte fomos para Centro de Convenções de Gotemburgo para as atividades do congresso, onde recebemos o voucher que nos dava o direito de usar o sistema público de transporte da cidade: bonde, ônibus e, ‘pasmem’, barco. Será que um dia também teremos em nossa cidade? A partir deste momento passamos a nos locomover por este sistema. Parte do grupo também usou a bicicleta, meio de transporte muito comum no local.

Após o encerramento do congresso, pegamos um trem para a capital Estocolmo, maior cidade da Suécia. Chegamos após três horas de viagem. A cidade é muito bonita e agradável. Passamos dois dias em passeio, conhecendo um pouco da história do povo sueco. Conhecemos um museu sobre um navio que afundou no século XVI e no ano de 1960 foi encontrado o local do naufrágio. Passados alguns anos, o navio foi içado e, hoje, todo recuperado. Achei muito bonito e toda sua história foi contada (Museu Vasa).

No dia 9 de setembro saí sozinho de Estocolmo direto para Lisboa, chegando no início da noite. Como minha conexão para Salvador só seria no dia seguinte, aproveitei para jantar em um local muito agradável, que recomendo, o Restaurante João do Grão, no centro de Lisboa. Retornei ao Brasil feliz e, portanto, recomendo aos amigos e colegas que visitem quando possível a Suécia, com passagem por Portugal, pois vale muito a pena.

o dr recomenda



Argumentos
Dr. Paulo Barreto Campello
Cartuns
Dr. Ronaldo Cunha Dias
Cordeis
Wilson Freire

Alagoinhas

Delegado: Dr. José Alberto Lins de Faria
Praça Ruy Barbosa, 234-B, Ed. Aguiar,
S/3 - Centro. 48010-130
(75) 3422-5470
alagoinhas@cremeb.org.br

Barreiras

Delegado: Dr. Paulo Henrique
Costa de Souza
Rua Capitão Manoel Miranda, 789,
Sala 101 - Centro. CEP: 47805-210
(77) 3611-4802
barreiras@cremeb.org.br

Bom Jesus da Lapa

Delegado: Dr. Edson Willer F. Bittencourt
Av. Duque de Caxias, 380 - Centro.
47600-000
(77) 3481-4099
edsonbittencourt@yahoo.com.br

Brumado

Delegado: Dr. Dante Coelho Guedes
Rua Dr. Mário Meira, 70 - Centro.
46100-000
(77) 3441-2618
brumado@cremeb.org.br

Cruz das Almas

Delegado: Dr. Aécio Mendes Santos
Rua RJB da Fonseca, 307, Edf. Luis
Anselmo, S/109 - Centro. 44380-000
(75) 3621-1345
cruzasalmas@cremeb.org.br

Eunapolis

Delegado: Dr. Luiz Alberto Andrade
Rua Castro Alves, 384, Térreo - Centro.
45820-006
(73) 3281-3019
eunapolis@cremeb.org.br

Feira de Santana

Delegado: Dr. Aderbal Mendes
Freire D'Aguiar
Rua Barão do Rio Branco, 882,
S/209 - Kalilândia. 44010-000
(75) 3623-4242
fsantana@cremeb.org.br

Guanambi

Delegado: Dr. Fred Wesley da Silveira
Rua Rui Barbosa, nº 275 Sala 102
Centro 46430-000
(77) 3452 3638
guanambi@cremeb.org.br

Ilhéus

Delegada: Dra. Laiz Carvalho de
Jorge Goulart
Praça José Marcelino, 14, Ed. Cidade
Ilhéus, S/312 - Centro. 45653-030
(73) 3634-8886
ilheus@cremeb.org.br

Irecê

Delegado: Dr. Jefferson Luciano Oliveira
Rua Cel. Terêncio Dourado, nº 187/102 B,
Centro. 44900-000
(74) 3641-4189
irece@cremeb.org.br

Itaberaba

Delegado: Dr. Carlos Souto Aderne
Rua Luiz Fernandes Serra, 139, S/26,
1º andar - Centro. 46880-000
(75) 3251-2669
itaberaba@cremeb.org.br

Itabuna

Delegado: Dr. Almir Alexandrino
do Nascimento
Av. Cinquentenário, 884, 7º andar, S/705,
Ed. Benjamim Andrade - Centro.
45600-004
(73) 3211-5700
itabuna@cremeb.org.br

Itapetinga

Delegado: Dr. Luiz Carlos Costa Faleiro
Rua Dois de Julho, 34, S/01 - Centro.
45700-000
(77) 3261-2225
itapetinga@cremeb.org.br

Jacobina

Delegada: Dra. Maria Elisabete
Alves de Carvalho
Av. Lomanto Junior, 280, 1º andar -
Centro. 44700-000
(74) 3621-1587
jacobina@cremeb.org.br

Jequié

Delegado: Dr. Fernando Costa Vieira
Rua Apolinário Peleteiro, 354, S/104,
(Min.Pub.Fed.) - Centro. 45203-580
(73) 3525-3728
jequie@cremeb.org.br

Juazeiro

Delegado: Dr. Carlos Augusto da Cruz
Praça da Bandeira, nº 16, 1º andar,
Edf. Olegária Soares, Centro.
48903-490
(74) 3611-7606
juazeiro@cremeb.org.br

Paulo Afonso

Delegado: Dr. Frederico Augusto
Costa Reis
Av. Apolonio Sales, 1059, S/02
Centro. 48608-100
(75) 3281-2969
pafonso@cremeb.org.br

Santo Antonio de Jesus

Delegada: Dra. Vilma Carla
Sarmiento dos Reis
Lot. Vila Inglesa, Ed. Lucia M. Center,
S/02 - Centro. 44572-120
(75) 3631-2665
sajesus@cremeb.org.br

Senhor do Bonfim

Delegada: Dra. Jamile de Araújo Carneiro
Rua Mariano Ventura, 144, Térreo
Centro. 48970-000
(74) 3541-1799
jamilfamilia@hotmail.com

Serrinha

Delegado: Dr. Augusto Agripino Brauna
Av. ACM, 124, S/01 - Centro. 48700-000
(75) 3261-9001
serrinha@cremeb.org.br

Teixeira de Freitas

Delegado: Dr. Cláudio Ferreira Chagas
Rua Eleuzibio Cunha, 614, 2º andar, S/201
- Bela Vista. 45997-002
(73) 3291-4773
tdefreitas@cremeb.org.br

Vitória da Conquista

Delegado: Dr. Luis Cláudio
Menezes Carvalho
Rua Siqueira Campos, 646 -
Escola Normal. 45020-001
(77) 3422-2409
vconquista@cremeb.org.br

Credeb em Salvador

Presidente
José Abelardo de Meneses

Rua Guadalajara, 175
Morro do Gato - Barra
40140-460
(71) 3339-2800
credeb@credeb.org.br





EU LUTO PELA SAÚDE

Saúde: um quadro difícil, com possibilidade de cura.

Soluções para melhorar a assistência médica à população são exigidas diariamente, tanto por médicos quanto por você, numa luta constante pelo bem da saúde.

Por isso lutamos por:

- *Valorização da Medicina*
- *Melhores condições de trabalho*
- *Autonomia aos médicos*
- *Mais qualidade na gestão do SUS*
- *Mais recursos para a saúde*
- *Uma carreira de Estado para os médicos*

18 DE OUTUBRO DIA DO MÉDICO

Uma homenagem do Conselho Federal e do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia aos médicos brasileiros.



CFM |
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

CREMEB
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA

www.cremeb.org.br